



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO**



Universidade Federal do Piauí
Educação Ciência Arte Inclusão Social

**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

Parnaíba - 2011

SUMÁRIO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	04
APRESENTAÇÃO.....	05
1. JUSTIFICATIVA.....	07
2. PRINCÍPIOS CURRICULARES.....	11
2.1. Fundamentação epistemológica da Pedagogia como ciência.....	12
2.2. Concentração das matérias curriculares em conteúdos da Pedagogia.....	12
2.3. Sólida formação teórica no campo da Pedagogia.....	12
2.4. Relação orgânica entre teoria e prática.....	12
2.5. Interdisciplinaridade.....	13
2.6. Especificidade como curso de formação de profissionais da educação.....	13
2.7. Pesquisa como princípio formativo e epistemológico.....	13
2.8. Vinculação com a educação básica, prioritariamente com a educação pública.....	13
2.9. Flexibilidade curricular.....	13
3. OBJETIVOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFPI/CMRV.....	14
3.1 Objetivo geral.....	14
3.2 Objetivos Específicos.....	14
4. PERFIL DO EGRESSO.....	15
5. COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO.....	16
6. PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	19
6.1 Papel do aluno.....	20
6.2 Papel do professor.....	20
7. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	22
8. AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO E AVALIAÇÃO DO CURSO.....	22

9. ESTRUTURA CURRICULAR.....	25
9.1 Diretrizes Gerais do Currículo.....	25
9.1.1 Categorias de disciplinas e outras atividades curriculares.....	25
9.1.2 Duração do curso e o caráter dos conteúdos.....	28
9.1.3 Estrutura do Bloco e Trabalho de Conclusão do Curso – TCC.....	29
9.2 Organização Curricular do Curso.....	31
9.2.1 Prática como Componente Curricular.....	34
9.2.2 Disciplinas Optativas.....	35
9.2.3 Atividades Acadêmico-Científico-Culturais.....	36
9.2.4 Fluxograma do Curso.....	42
10. LABORATÓRIOS DESTINADOS AOS CURSOS.....	43
11. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS.....	44
12. EQUIVALÊNCIA CURRICULAR.....	112
12.1 Tabela de Equivalência Curricular.....	113
12.2 Disciplinas do Currículo N° 4150-1 que não há Equivalência no Currículo N° 4014-7	115
12.3 Disciplinas do Currículo N° 4014-7 que não há Equivalência no Currículo N° 4150-1....	116
13. CORPO DOCENTE.....	117
14. BIBLIOGRAFIA BÁSICA.....	119
APÊNDICE A - REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA – UFPI/CMRV	121

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

DENOMINAÇÃO DO CURSO

Licenciatura em Pedagogia

ÁREA DE FORMAÇÃO

1. **Docência:** Anos iniciais do Ensino Fundamental (1ª a 4ª Séries)
2. **Gestão Educacional**
3. **Educação Infantil**

DURAÇÃO DO CURSO

Ideal: 4,5 anos

Máxima: 7 anos

CARGA HORÁRIA TOTAL

O curso terá um total de 3015 horas equivalente a 201 créditos, acrescidos a 200 horas de atividades acadêmico-científico-culturais, totalizando **3215** horas equivalentes a 214 créditos.

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Disciplinas obrigatórias	2.490h
Disciplinas optativas	120h
Prática como componente curricular	405h
Estágio supervisionado	405h
Atividades complementares	200h

TÍTULO ACADÊMICO

Pedagogo

Nº DE VAGAS

60 vagas disponibilizadas por ano

FORMA DE ACESSO

Aprovação no exame vestibular

APRESENTAÇÃO

O Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí, Campus Ministro Reis Velloso (UFPI-CMRV) em Parnaíba, nasceu na década de 1980 e contou com a participação da classe trabalhadora diante de uma realidade contraditória, num campus universitário que surgiu da necessidade industrial, uma afirmação empresarial piauiense da década de 1970. Esse Curso é coordenado pelo Departamento de Ciências Sociais, da Educação e Desporto e inicialmente estava direcionado para formação em Licenciatura Plena - Magistério de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental e para disciplinas pedagógicas do Curso Normal (currículo nº 4014-7).

Em 1994, o Curso de Pedagogia necessitou reformular seu currículo para atender à necessidade de aprofundamento teórico e prático nas áreas de formação e habilitação profissional. Desse modo, foi apresentada à Universidade Federal do Piauí, Campus Ministro Reis Velloso, Parnaíba-PI, uma proposta de reformulação respaldada legalmente pela Portaria MEC nº 399/89, pela Resolução nº 02/69 do CFE e pela Portaria MEC nº 12/94.

A Resolução nº 093/94 aprovou as mudanças no Curso de Pedagogia em Parnaíba. O documento foi aprovado pela UFPI, em 22/12/94, e contém informações relativas às necessidades do Curso de Pedagogia e sua inserção na UFPI.

Em 2004 e 2005, com aprovação em 2006, foi novamente reformulado, modificando a área de formação, incluindo além da Docência nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental a Gestão Educacional (currículo nº 4150-1). Essas alterações fundamentaram-se nas diretrizes e linhas de ação da política de formação dos profissionais da educação definidas pela Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação – ANFOPE, pela nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9394/96 e pelas novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, Resoluções 01 e 02/2002 do Conselho Nacional de Educação e Documento Norteador elaborado pela Comissão de Especialista de Pedagogia – SESU – MEC para Autorização e Reconhecimento do Curso de Pedagogia.

Atualmente, propomos nesse Projeto em pauta acrescentar a formação para atuar na Educação Infantil, tanto pela necessidade de ampliação do campo de formação do Profissional da Educação, quanto pelas exigências legais apresentadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006.

As mudanças propostas buscam superar as limitações do currículo em vigor e propõem a formação de um Pedagogo apto a lidar com a transformação do conhecimento e das práticas educativas no contexto atual. Assim, as mudanças a serem implementadas, apresentam inovações em relação ao currículo vigente, como consta nos parágrafos que se seguem.

A reformulação do currículo elege como áreas de formação a **Docência e Gestão Educacional** e garantirá uma formação ampla e ao mesmo tempo sólida, capacitando o Profissional Pedagogo formado na UFPI/CMRV a atuar como docente no Magistério dos anos iniciais do Ensino Fundamental, na **Educação Infantil** e Gestão Educacional para atuar em instituições escolares e não escolares. Essa formação fundamenta-se nas orientações gerais a seguir relacionadas.

- Instituição da estrutura curricular por bloco fechado, levando o aluno a matricular-se em todas as disciplinas do bloco curricular e assim propiciar condições concretas para a conclusão do Curso no seu tempo ideal de duração.
- Determinação com prazo máximo de duração de sete anos.
- Equilíbrio de carga horária das disciplinas curriculares predominando aquelas de 60 horas.
- Definição de princípios norteadores do currículo, sobre os quais estão fundamentadas todas as disciplinas do Curso.
- Definição de uma bibliografia básica para o Curso, a qual expressa as obras fundamentais a serem estudadas durante o Curso e representa a literatura técnico-pedagógica essencial para uma formação profissional de qualidade.
- Exigência de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, visando consolidar os estudos investigados, realizados no decorrer do processo de formação, bem como estimular o aluno para o prosseguimento de estudos no nível de pós-graduação.
- Inserção do aluno no contexto do sistema, campo de trabalho, desde o início do curso, permeando toda a formação acadêmica concretizando dessa forma a relação teoria-prática.
- As alterações propostas provocam mudanças na prática pedagogia dos professores do Curso, exigência da nova estrutura curricular. Assim, o profissional formado pelo Curso de Pedagogia da UFPI/CMRV estará bem melhor capacitado para lidar com os novos desafios da educação.

Comissão de Reformulação Curricular.

1. JUSTIFICATIVA

A reformulação do Currículo do Curso de Pedagogia da UFPI/CMRV se coloca como uma necessidade urgente, levando-se em consideração algumas situações marcantes vivenciadas no seu cotidiano e outras questões de caráter mais amplo. Primeiramente, refere-se às reivindicações de professores e alunos que, ao longo dos anos de execução do currículo vigente a partir de 1994, vem apontando falhas e defasagens no Curso, ressaltando a necessidade de proceder-se alterações curriculares substanciais. Outra situação se relaciona ao movimento nacional pela reformulação dos cursos de formação de profissionais da educação, articulado pela Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE), envolvendo outras instituições diretamente vinculadas à formação de profissionais da educação. O movimento tem ressaltado a necessidade das instituições formadoras procederem a uma avaliação rigorosa das licenciaturas com vistas ao aperfeiçoamento do processo de formação nesses cursos. Finalmente, a necessidade de adequação aos princípios estabelecidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais e demais normas estabelecidas para esse fim.

A nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Art. 62, garante às universidades a prerrogativa de formar o docente para atuar na educação básica, em curso de licenciatura plena e resguarda, dentre outros direitos, Art. 53, II, pela sua autonomia, o de *fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes*. A resolução nº 01/99 do CNE, o Decreto 3554/2000 e o Parecer CNE 133/2001 também facultam e garantem às universidades e ao Curso de Pedagogia a formação de Professores para atuar na Educação Infantil, nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Por outro lado, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica não especificam nem o tipo de curso nem a modalidade da formação, enquanto o Documento Norteador para Comissões de Autorização e Reconhecimento do Curso de Pedagogia da SESU/MEC define as especificidades da formação em Pedagogia. Ainda fundamental esta reformulação ao Parecer nº. 28/2001 e as Resoluções nº 01 e 02/2002 do Conselho Nacional da Educação.

Com este suporte legal e reconhecendo a necessidade de mudanças, os professores e alunos do Curso de Pedagogia, sob a orientação da Coordenação, têm-se empenhado no processo de reformulação curricular, iniciado efetivamente em abril de 2004, sendo realizada durante o primeiro período letivo de 2005 e revista em 2010 com ampliação da área de formação para atuação da Educação Infantil, objetivando atender às exigências das Diretrizes

Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006. Para tanto, foi realizada uma avaliação rigorosa do Curso, fonte importante para a tomada de decisão quanto às mudanças. A avaliação envolveu os professores do colegiado, principalmente, com representação de alunos.

A avaliação do Curso, centrada nos aspectos que a literatura especializada aponta como essenciais para a definição de mudanças curriculares, revelou um conjunto de problemas, muitos dos quais já vinham sendo indicados informalmente por professores e alunos como aspectos que necessitavam de alterações. Como pontos mais importantes a serem modificados, por nortearem todo o currículo, podem ser destacados os fundamentos teóricos, os objetivos do Curso, bem como a desarticulação entre teoria e prática. Essas mudanças poderão garantir uma melhor definição das competências do pedagogo.

Sobre os fundamentos teóricos do Curso de Pedagogia da UFPI/CMRV, a avaliação constatou que precisavam ser redefinidos, a fim de que a formação do Pedagogo passasse a ter um caráter de atualidade em função das exigências da sociedade no campo educacional. Reconhecida como predominantemente tecnicista, a fundamentação teórica do Curso foi redimensionada para uma nova perspectiva, que deverá proporcionar uma base teórico-metodológica capaz de buscar uma eficiência técnica fundamentada nos aspectos éticos e políticos da crítica e da transformação social.

Buscando provocar uma transformação substancial no Curso, definiu-se como seu fundamento teórico-metodológico a articulação orgânica entre teoria e prática ao longo da formação acadêmica do Pedagogo, propiciando-lhe, no cotidiano do Curso, a prática da ação-reflexão-ação.

É importante ressaltar que o propósito de pautar o currículo de Pedagogia pela estreita vinculação entre teoria e prática expressa o compromisso do corpo docente do Curso com o projeto pedagógico voltado para a formação de um profissional empenhado na transformação da realidade educacional. A experiência até então desenvolvida no Curso caracterizada, em parte, pela divisão da teoria e da prática, apontava para a necessidade de uma nova postura teórico-metodológica, que produzisse, de forma substancial, as condições concretas de articulação orgânica entre teoria e prática. Essa postura prevê níveis diferenciados de atividades curriculares para inserção de professores e alunos na realidade educacional e o retorno dessas vivências para o Curso, embasando os conteúdos curriculares ao longo do processo de formação.

Quanto aos objetivos do Curso, a avaliação constatou que estavam muito defasados em relação às exigências da sociedade atual e da dinâmica da realidade educacional.

Esta reformulação, como já foi evidenciada na apresentação, garantirá a formação do professor para atuar na **Docência**, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, **Educação Infantil** e na **Gestão Educacional**. Tal decisão foi tomada a partir do reconhecimento de que a complexidade do aprendizado na fase inicial de escolarização e as altas estatísticas de fracasso escolar, nesta etapa de estudo, exigem maior competência dos professores que aí atuem, o que requer uma formação acadêmica mais consistente no ponto de vista teórico e metodológico. Além disso, com a ampliação do campo de atuação do Pedagogo, a reformulação curricular está atendendo aos dispositivos da nova Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (Lei nº 9394/96) e normas derivadas (leis, decretos, resoluções, portarias, etc.) que determinam o tipo de formação superior para os docentes que irão atuar na Educação Básica.

Aliada à formação de Pedagogos para a função docente o currículo objetiva, ainda, o estudo de conhecimentos básicos que dêem a este profissional condições efetivas de desenvolver de forma competente, tarefas pedagógicas não docentes, seja na escola, seja em outros ambientes onde haja necessidade de ações educativas. Com esta inovação evidencia-se no Curso o entendimento de que o trabalho do Pedagogo tem a docência como a base de sua formação, mas não se limita à ação docente, nem ao ambiente escolar, pois se mostra relevante e necessário, em qualquer contexto, onde haja espaço para o desenvolvimento de ações educativas.

Este currículo traz mudanças substanciais na formação do Pedagogo, ampliando o campo de atuação e garantindo conhecimentos mais consistentes no âmbito da ciência pedagógica. Nesta perspectiva, a nova estrutura curricular do Curso está fundamentada nos seguintes pressupostos:

- Sólida formação teórico-metodológica alicerçada nos saberes pedagógicos e saberes afins, a partir dos quais se fará a análise da organização social do sistema educacional e da especificidade da educação básica.

- Formação político-social que propiciará ao Pedagogo a compreensão crítica das políticas e projetos educacionais, bem como o desenvolvimento de atitudes que demonstrem o compromisso com a construção de um projeto educacional que priorize e expresse uma educação efetivamente democrática e socialmente referenciada.

Com as mudanças propostas para o currículo, o Curso de Pedagogia da UFPI/CMRV busca o aperfeiçoamento da formação do Pedagogo, tornando um profissional mais competente, capaz de lidar com desafios e problemas da educação no âmbito local, regional e nacional. A reformulação aqui proposta, expressa, sobretudo, a vontade política de formar um Pedagogo capaz de atuar nas diferentes dimensões do trabalho pedagógico, com capacidade crítica, criatividade e espírito de investigação. No entanto, o currículo só poderá garantir esse aperfeiçoamento da formação do Pedagogo graduado na UFPI se a prática pedagógica desenvolvida no Curso for renovada e transformada, a partir dos novos direcionamentos propostos. Somente com um trabalho coletivo/interdisciplinar e com o empenho de dirigentes, professores e alunos o novo currículo poderá ser concretizado e assim resultar na formação de um Pedagogo competente em todas as dimensões de um trabalho pedagógico de qualidade e comprometido com as transformações sociais.

2. PRINCÍPIOS CURRICULARES

As mudanças propostas para o currículo do Curso de Pedagogia da UFPI/CMRV têm no paradigma teórico-prático o seu fundamento básico. Neste sentido, o Curso está estruturado de modo a propiciar, na sua totalidade, a análise crítica dos aspectos contraditórios do contexto sócio-econômico-cultural e das políticas educacionais, tendo em vista a disseminação do saber e a produção de novos conhecimentos no campo da Pedagogia.

A partir de seu fundamento básico, o currículo está centrado na busca de uma visão crítica da realidade educacional, procurando articular as dimensões: filosófica, histórica, psicológica, sociológica, antropológica e metodológica da práxis educativa. Esta práxis tem como pressuposto essencial à articulação orgânica entre os componentes teóricos e práticos do currículo do Curso.

Nesta perspectiva o currículo deverá, permanentemente, estar comprometido com a compreensão e explicitação da realidade educacional do Piauí em suas vinculações históricas com os contextos regional e nacional. Deverá, ainda, comprometer-se com a busca de uma eficiência técnica fundamentada nos aspectos éticos e políticos, da crítica e da transformação social.

Com vistas à concretização de sua fundamentação teórica, o currículo do Curso de Pedagogia da UFPI/CMRV está organizado a partir das diretrizes a seguir relacionadas, que constituem a base comum nacional dos cursos de formação dos profissionais da educação:

- A docência é a base da formação profissional de todos aqueles que se dedicam ao estudo e à prática do trabalho pedagógico;
- O trabalho pedagógico é o foco formativo do profissional da educação;
- O curso de formação básica do profissional da educação deve proporcionar sólida formação teórica em todas as atividades curriculares.

Nessa perspectiva, o processo de formação encampado pelo Curso de Pedagogia da UFPI/CMRV deverá:

- Permitir o contato dos alunos com a realidade do campo de trabalho desde o sexto período-curricular;
- Propiciar ampla formação cultural;
- Incorporar a pesquisa como princípio educativo;

- Desenvolver o compromisso social da docência;
- Proporcionar a reflexão crítica sobre a formação do professor.

A partir dessas diretrizes, o Curso de Pedagogia da UFPI/CMRV definiu os princípios a seguir, os quais constituem os pressupostos teórico-metodológicos do currículo em questão:

2.1. Fundamentação epistemológica da Pedagogia como ciência. Adotando este princípio quer-se assegurar, na formação do pedagogo, o estudo da pedagogia como ciência da educação. Nesta concepção, configura-se a Pedagogia como a ciência que tem como objeto de estudo a Educação enquanto prática social.

2.2. Concentração das matérias curriculares em conteúdos da Pedagogia. Através deste princípio quer-se enfatizar uma sólida formação em conhecimentos e saberes educacionais, a partir dos quais será possível explicar a organização social do sistema educacional e buscar referências teórico-metodológicas. Para o desenvolvimento das competências próprias do magistério e das demais funções pedagógicas na escola e em outros ambientes educativos. Na estrutura curricular, este princípio se concretizará através do estudo de conteúdos específicos da Pedagogia e das ciências da Educação, desde o primeiro bloco curricular.

2.3. Sólida formação teórica no campo da Pedagogia. Com este princípio o Curso quer ressaltar que a formação do Pedagogo deve estar norteada por uma sólida compreensão da Educação e de seus fundamentos filosóficos, históricos, políticos, psicológicos e sociais. Adotando este princípio o currículo propiciará a compreensão da totalidade do processo educativo, desenvolvendo estudos que proporcionem ao aluno condições de exercer a análise crítica da realidade educacional no contexto local, regional e nacional.

2.4. Relação orgânica entre teoria e prática. Significa que a relação teoria-prática estará integrada ao longo do Curso, enfatizando-se no cotidiano escolar as dimensões ação-reflexão-ação. Adotando-se este princípio a prática pedagógica no Curso estará presente em todas as disciplinas curriculares. A ênfase no trabalho docente, como base da formação, é fonte dessa articulação teoria-prática; assumindo o estudo de metodologias para o ensino dos conteúdos curriculares na escola fundamental; e ainda o uso da pesquisa como meio de produção do conhecimento e intervenção na prática social.

2.5. Interdisciplinaridade. Como base neste princípio, o Curso apresenta a Pedagogia como uma ciência prática que necessita da contribuição de outras ciências para explorar seu objeto de estudo. Nesta ótica, a interdisciplinaridade no currículo de Pedagogia tem a finalidade de integrar e, ao mesmo tempo, gerar um conhecimento próprio à luz da interpenetração dos conteúdos e dos métodos das ciências auxiliares envolvidas no estudo da prática educativa.

2.6. Especificidade como curso de formação de profissionais da educação. Este princípio concretiza-se pela estrutura curricular do Curso, o qual tem a docência como núcleo formador e a gestão educacional como organização do trabalho educacional. Com este princípio o currículo se volta para a formação do Pedagogo como o profissional capacitado para atuar em diferentes situações educativas, seja na escola, fora dela, na docência ou na área técnica, com condições de intervir de forma competente, onde haja atividade educativa.

2.7. Pesquisa como princípio formativo e epistemológico. A pesquisa é incluída como eixo da organização entre teoria e prática *interdisciplinarmente*, permeando toda proposta curricular e ainda integrando-se de forma mais direta à prática pedagógica, permitindo que os alunos vivenciem aspectos do estágio curricular referenciados pela prática investigativa, concebida como trabalho coletivo da instituição formadora e das instituições de ensino parceiras nessa formação, entendida como eixo articulador de produção de conhecimento sócio-educacional.

2.8. Vinculação com a educação básica, prioritariamente com a educação pública. Com este princípio o currículo do Curso irá destacar o estudo de temas, questões e problemas próprio da educação básica e da escola pública. Desta forma, a realidade da prática educativa das escolas públicas de educação básica será o ponto de partida para o desenvolvimento das atividades curriculares, do início até o final do Curso.

2.9. Flexibilidade curricular. Com esse princípio, o aluno tem a possibilidade de garantir na plenificação do seu currículo disciplinas optativas, bem como estudos independentes, a exemplo de: monitorias e estágios extracurriculares; programas de iniciação científica; Programa Interinstitucional de Bolsa de iniciação à Docência - PIBID; estudos complementares; cursos realizados em áreas afins; participação em eventos científicos no campo da educação; cursos sequenciais correlatos à área; outros.

3. OBJETIVOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFPI/CMRV

3.1 Objetivo geral:

- Formar o profissional pedagogo comprometido com a realidade social de um modo crítico e transformador a fim de atuar em seus contextos social, cultural e político, considerando as potencialidades locais, regionais e nacionais, tendo como eixo principal às questões educacionais.

3.2 Objetivos específicos:

- Ser capaz de atuar na produção e difusão do conhecimento, em diversas áreas da educação, tendo a docência como base obrigatória de sua formação e identidade profissional;
- Ser capaz de integrar-se ao contexto social como cidadão pesquisador nas instâncias global e local;
- Desenvolver estudos, serviços de extensão e pesquisa sobre questões educacionais visando contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica, priorizando a escola pública;
- Situar-se no momento histórico, reconhecendo suas potencialidades e limitações, assumindo compromissos éticos com a valorização dos profissionais da educação e a defesa da escola pública, bem como a educação de qualidade socialmente referenciada;
- Atuar na construção de saberes a partir da reflexão crítica da prática pedagógica de forma colaborativa entre os sujeitos envolvidos na *práxis* educativa.

4. PERFIL DO EGRESSO

- Profissional habilitado capaz de atuar na docência dos anos iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil; no exercício de gestão educacional e de atividades gerais de assessoramento pedagógico como profissional técnico-pedagógico na escola e em outras instituições que desenvolvem ações educativas;
- Formação profissional capaz de articular conhecimentos teórico-metodológicos com a sua prática, partindo de uma visão crítica, na qual favoreça a preparação de educadores capazes de quebrar paradigmas, ultrapassar teorias estanques e renovar saberes, tomando como eixo integrador à pesquisa científica e as tecnologias da informação a partir de posturas ética, democrática e compromisso político com seu meio social, cultural e ambiental, empreendendo um processo contínuo de formação.

5. COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO

De acordo com as “Propostas de Diretrizes para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica, em cursos de nível superior”, as competências inerentes ao professor desse nível de ensino estão categorizadas e explicitadas como segue:

O conjunto de competências ora apresentado pontua demandas importantes oriundas da análise da atuação profissional e assenta-se na legislação vigente e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de professor para atuar na Educação Básica, mas não pretende esgotar tudo o que uma escola de formação pode oferecer aos seus alunos. Elas devem ser complementadas e contextualizadas pelas competências específicas, próprias de cada etapa e de cada área do conhecimento a ser contemplada na formação (p.40)

Considerando o pressuposto supracitado, o Curso de Pedagogia buscará garantir ao pedagogo formado pela UFPI/CMRV as seguintes competências:

a) Competências referentes ao comprometimento com os valores inspiradores de uma sociedade democrática

- Pautar-se por princípios da ética democrática: dignidade humana, justiça, respeito mútuo, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade, para atuação como profissionais e como cidadãos;
- Orientar suas escolhas e decisões metodológicas e didáticas por valores democráticos e por pressupostos epistemológicos coerentes;
- Reconhecer e respeitar a diversidade manifestada por seus alunos, em seus aspectos sociais, culturais e físicos, detectando e combatendo todas as formas de discriminação;
- Zelar pela dignidade profissional e pela qualidade do trabalho escolar sob sua responsabilidade.

b) Competências referentes à compreensão do papel social da escola

- Compreender o processo de sociabilidade de ensino e aprendizagem na escola e nas suas relações com o contexto no qual se inserem as instituições de ensino e atuar sobre ele;

- Utilizar conhecimentos sobre as realidades econômica, cultural, política e social, para compreender o contexto e as relações em que está inserida a prática educativa;

- Participar coletiva e cooperativamente da elaboração, gestão, desenvolvimento e avaliação do projeto educativo e curricular da escola, atuando em diferentes contextos da prática profissional, além da sala de aula;

- Promover uma prática educativa que levem em conta as características dos alunos e de seu meio social, temas e necessidades do mundo contemporâneo e os princípios, prioridades e objetivos do projeto educativo e curricular.

c) Competências referentes ao domínio dos conteúdos a serem socializados, de seus significados em diferentes contextos e de sua articulação interdisciplinar

- Conhecer e dominar os conteúdos básicos relacionados às áreas/disciplinas de conhecimento que serão objeto da atividade docente, adequando-os às atividades escolares próprias das diferentes etapas e modalidades da educação básica;

- Ser capaz de relacionar os conteúdos básicos referentes às áreas/disciplinas de conhecimento com: (a) fatos, tendências, fenômenos ou movimentos da atualidade; (b) os fatos significativos da vida pessoal, social e profissional dos alunos;

- Compartilhar saberes com docentes de diferentes áreas/disciplinas de conhecimento e articular em seu trabalho as contribuições dessas áreas;

d) Competências referentes ao domínio do conhecimento pedagógico.

- Criar, planejar, realizar, gerir e avaliar situações didáticas eficazes para a aprendizagem e para o desenvolvimento dos alunos, utilizando o conhecimento das áreas ou disciplinas a serem ensinadas, das temáticas sociais transversais ao currículo escolar, dos contextos sociais considerados relevantes para a aprendizagem escolar, bem como as especificidades didáticas envolvidas;

- Utilizar modos diferentes e flexíveis de organização do tempo, do espaço e de agrupamento dos alunos, para fornecer e enriquecer seu processo de desenvolvimento e aprendizagem;

- Manejar diferentes estratégias de comunicação dos conteúdos, sabendo eleger as mais adequadas considerando a diversidade dos alunos, os objetivos das atividades propostas e as características dos próprios conteúdos;

- Utilizar estratégias diversificadas de avaliação da aprendizagem e a partir de seus resultados, formular propostas de intervenção pedagógica, considerando o desenvolvimento de diferentes capacidades dos alunos.

e) Competências referentes ao conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica

- Analisar situações e relações interpessoais que ocorrem na escola, como o distanciamento profissional necessária à sua compreensão;

- Sistematizar e socializar a reflexão sobre a prática docente, investigando o contexto educativo e analisando a própria prática profissional.

- Utilizar-se dos conhecimentos para manter-se atualizado em relação aos conteúdos de ensino e ao conhecimento pedagógico;

f) Competências referentes ao gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional

- Utilizar as diferentes fontes e veículos de informação, adotando uma atitude de disponibilidade e flexibilidade para mudanças, gosto pela leitura e empenho no uso da escrita como instrumento de desenvolvimento profissional;

- Elaborar e desenvolver projetos pessoais de estudo e trabalho, empenhando-se em compartilhar a prática e produzir coletivamente;

- Utilizar o conhecimento sobre a legislação, gestão e financiamento dos sistemas de ensino, sobre a legislação e as políticas públicas referentes à educação para uma inserção profissional crítica.

6. PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O processo de ensino e aprendizagem é compreendido como andamento sistemático da ação pedagógica, onde se desdobra teoria e prática, reconhecidos como elementos indissociáveis, pois mesmo em áreas do saber consideradas de maior cunho teórico, tais como Sociologia, Filosofia, dentre outras, a abordagem de conteúdos se fará pela reflexão crítica e aproximação com a realidade social, cultural e educacional dos discentes.

O processo de ensinar e aprender fundamenta-se em concepções sociológicas, filosóficas, psicológicas de homem, sociedade, integradas a conceitos de formação, aprendizagem, construção didática do conhecimento. Portanto, para situar a racionalidade pedagógica que deve pautar o fazer dos professores e alunos do curso de Pedagogia do Campus Ministro Reis Velloso procuramos refletir acerca dessas categorias, fortalecendo um pensar crítico e prático-reflexivo. O ato de refletir criticamente possibilita um repensar cotidiano da prática pedagógica, avaliando e renovando sob um enfoque crítico o processo de ensino e aprendizagem.

O ato de ensinar funda-se na mediação do aprendizado de novos conhecimentos, no desenvolvimento de posturas pautadas pelo compromisso político com a sociedade, fundada numa ética social e ambiental, articulada com a ação de favorecer competência no campo profissional do Pedagogo, privilegiando a docência e gestão educacional.

Os princípios mediadores das práticas pedagógicas estruturam-se em alguns pressupostos e concepções:

-Pedagogia – Ciência da educação. Campo epistemológico que articula teoria e prática, princípios e métodos na ação de ensinar e aprender;

-Professor e aluno – Agente reflexivo, histórico, autônomo no campo do saber e fazer, co-participante do processo educativo, pesquisador;

-Prática educativa – compartilhada, dialógica, crítico-reflexiva, situada historicamente, transformadora, teórico-prática;

-Aprendizagem – processo construído na interação, significativa, dá-se pela estruturação de conceitos científicos associados a ação prática no processo de aprender fazendo;

-Avaliação – Ato de diagnosticar e agir mediante a análise da aprendizagem que deve ser processual no âmbito do ensinar e aprender. A avaliação deve caracterizar-se pela perspectiva emancipatória e inclusiva no sentido de possibilitar o resgate do não-aprendido, revendo métodos, linguagens e posturas;

- Planejamento – Reflexão antecipada sobre a prática, proposta que sistematiza o fazer pedagógico no exercício cotidiano do ato de ensinar e aprender. Dinâmico, inacabado, instrumento que permite uma auto-reflexão sobre a ação docente, deve ser significativo e direcionado ao grupo com o qual se propõe agir;

Mediados pela compreensão explicitada acima cabe especificar, também, o papel do professor e do aluno no cotidiano da ação pedagógica.

6.1. PAPEL DO ALUNO

A compreensão de que o ato educativo é ação compartilhada entre professor e aluno, permeada pelo diálogo, pela afetividade e pela postura crítica permite situar o aluno como sujeito do processo de ensinar e aprender. É papel do aluno, portanto, assumir uma postura de curiosidade e autonomia diante do conhecimento, na perspectiva do aprender a aprender, interagindo com o grupo de modo solidário, colaborando para ampliar a busca pela informação. Deve, no cotidiano da sala de aula e mesmo em todo espaço universitário desenvolver sua capacidade de trabalhar coletivamente, fortalecendo o exercício da ética, respeito às diferenças e, principalmente, promovendo o espírito crítico-reflexivo. Deve atuar como pesquisador e fortalecer, em conjunto com os professores, o tripé que move a ação universitária – Ensino, Pesquisa e Extensão.

6.2. PAPEL DO PROFESSOR

A identidade do professor está forjada na natureza epistemológica de seu papel, vivificada por um saber-fazer, base científica que lhe confere o papel da docência, trabalho intelectual e prático. A ação de lecionar requer saberes de natureza experiencial, técnico-científicos, éticos, estéticos, lúdicos e artísticos. Propõe também o desenvolvimento de saberes afetivos e dialógicos, próprios da socialização e interação cotidiana com alunos e com outros educadores. É papel do professor, portanto, promover práticas dialógicas, pautadas na reflexão crítica, informando e formando no campo científico e técnico, desenvolvendo postura participativa e coletiva. Deve traduzir o saber pelo exemplo, respeitando as diferenças, promovendo o exercício da ética e possibilitando um fazer educativo que favoreça a socialização e construção do conhecimento.

O professor do curso de Pedagogia do Campus Ministro Reis Velloso tem como papel estimular nos acadêmicos da UFPI o acesso ao saber-fazer, no campo de formação das

Licenciaturas, atuando no âmbito do Ensino, Pesquisa e Extensão, pensando a Universidade como instituição social, comprometendo-se com seu papel político e transformador na sociedade brasileira.

7. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os procedimentos de avaliação da aprendizagem no Curso de Pedagogia devem estar em acordo com as normas gerais de avaliação dos cursos de graduação da UFPI, contidas na Resolução N° 043/95 do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão.

A avaliação do rendimento escolar será realizada em cada disciplina cabendo ao docente tomar como parâmetro tanto os aspectos quantitativos quanto qualitativos, levando em conta o domínio dos conteúdos, competências práticas, assiduidade, participação, conforme a natureza da própria disciplina. A aprendizagem será avaliada através do acompanhamento contínuo do desempenho do aluno, atribuindo um caráter diagnóstico e processual ao ato de avaliar.

Tomando por base a Resolução N° 043/95 – CEPEX, citada anteriormente, descrevemos as especificidades do processo de avaliação do rendimento escolar:

Art. 3° - O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo do desempenho do aluno e, especialmente, dos resultados obtidos em verificações parciais e exame final.

§ 1° - O exame final constará de prova, abrangendo o conjunto do conteúdo programático da disciplina, devendo ser realizado no mínimo 05 (cinco dias após a divulgação do resultado da média das verificações parciais, observado o Calendário Universitário.

§ 2° - Considera-se prova ou testes com questões objetivas e/ou dissertativas e os trabalhos práticos, os quais devem expressar o conjunto da aprendizagem do aluno, durante o período letivo.

[...]

Art. 5° - Os resultados das avaliações serão expressos por nota, obedecendo uma escala de 0 (zero) a 10 (dez).

[...]

Art. 9° - Será considerado aprovado na disciplina o aluno que:

I – obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas verificações parciais.

II – não atendendo ao inciso I e submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das verificações parciais e da nota do exame final (1995, p. 1, 2).

8. AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO E AVALIAÇÃO DO CURSO

O curso está organizado em função dos objetivos propostos nesse projeto pedagógico, buscando ampliar a formação do Pedagogo, superar os aspectos meramente técnicos presentes no campo pedagógico, na tentativa de aliar reflexão e ação, formando um

profissional crítico-reflexivo, capaz de atuar em seu campo profissional com competência e ética.

A avaliação curricular se constituirá em um trabalho rotineiro de análise crítica de todo o processo de desenvolvimento do Curso e terá como fundamento o paradigma da avaliação emancipatória (SAUL, 1988). Nesta perspectiva a avaliação é concebida como um processo contínuo e parte integrante do processo educativo. É entendida ainda como um processo participativo em que todo o grupo envolvido julga a prática pedagógica no Curso em seus diferentes níveis e busca, criticamente, alternativas para superação dos problemas identificados.

Desta forma, o processo avaliativo do currículo ocorrerá através de três etapas, articuladas entre si e assim denominadas: descrição da realidade, crítica da realidade, criação coletiva.

A descrição da realidade consiste na observação e registro das situações que, no decorrer do Curso, forem sendo identificadas como aspectos positivos e negativos, dificuldades, falhas no currículo e demais situações avaliadas como problemáticas para o Curso. Nesta fase devem ser coletadas todas as informações consideradas importantes para o processo avaliativo através, principalmente, de dois procedimentos de coleta de dados: a análise documental e a história oral.

Através da análise documental serão detectados os aspectos negativos e positivos do plano curricular, dos planos de ensino dos professores, das normas de desenvolvimento do Curso, da documentação da matrícula e controle acadêmico dos alunos, etc. Enfim, de todos os documentos vinculados ao processo de execução do currículo. Através da história oral serão registrados depoimentos de professores e alunos que expressem opiniões e críticas sobre o Curso.

A etapa de crítica da realidade consistirá na socialização das informações levantadas na etapa de descrição da realidade, buscando-se explicitar as defasagens, erros e acertos identificados no desenvolvimento do currículo. Os procedimentos a serem adotados nesta etapa avaliativa são os encontros pedagógicos com professores; com professores e alunos e com professores, alunos e egressos. Tais encontros devem acontecer periodicamente, a fim de que as falhas e dificuldades identificadas no Curso tenham condições de serem eliminadas ainda no seu processo de desenvolvimento.

A etapa de criação coletiva ocorrerá simultaneamente com a crítica da realidade, constituindo-se de discussão de propostas de ação e tomada de decisões com vistas à

eliminação dos problemas identificados, resultando na melhoria e aperfeiçoamento do currículo.

Os resultados dos encontros pedagógicos serão registrados em relatórios, que constituirão o acervo de informações básicas para o aperfeiçoamento do currículo.

O processo avaliativo será concretizado através da execução permanente dessas três etapas e deverá ser realizado por uma Comissão constituída para este fim sob a coordenação do Colegiado do Curso de Pedagogia do CMRV.

No processo avaliativo do currículo de Pedagogia diferentes níveis de avaliação devem ser considerados:

- Avaliação em nível de cada disciplina: isto significa que professores e alunos farão sistematicamente a avaliação da propriedade dos programas de ensino, dos procedimentos de ensino e recursos didáticos utilizados, dos mecanismos de avaliação de aprendizagem adotados a fim de diagnosticarem aspectos que devem ser modificados ou aperfeiçoados. O espaço apropriado para este nível de avaliação é a sala de aula, durante o desenvolvimento da disciplina, sendo registrados os seus resultados e encaminhados ao Colegiado do Curso que os terão como subsídios a serem articulados com os resultados dos outros níveis de avaliação.

- Avaliação em nível das disciplinas do mesmo bloco curricular: esta avaliação tem como espaço apropriado os encontros pedagógicos de professores no início e no final do período letivo e, objetiva particularmente a discussão coletiva dos mecanismos de integração das disciplinas do bloco com vistas à concretização dos princípios curriculares.

- Avaliação ao nível global do currículo: para este nível de avaliação os espaços apropriados serão os seminários semestrais com a participação de professores, administradores, alunos, egressos e profissionais das instituições onde os alunos estejam desenvolvendo alguma atividade curricular. Desta avaliação deverão surgir propostas para as alterações necessárias ao aperfeiçoamento do currículo e a melhoria da formação do Pedagogo graduado na UFPI/CMRV.

9. ESTRUTURA CURRICULAR

9.1. Diretrizes Gerais do Currículo

O Curso de Pedagogia da UFPI/CMRV formará o profissional para atuar no magistério dos anos iniciais do Ensino Fundamental, na Educação Infantil e na Gestão Educacional.

Na busca para a garantia da formação proposta, a organização curricular pautar-se-á em dimensões que contemple:

1. Conhecimentos relativos à reflexão crítica sobre a educação, escola e sociedade.
2. Conhecimentos relativos ao exercício da docência nos anos iniciais do ensino fundamental e Educação Infantil;
3. Conhecimentos relativos ao exercício da docência na formação pedagógica do profissional docente;
4. Conhecimentos relativos à gestão e à organização do trabalho pedagógico na educação formal e não formal;

A relação orgânica entre teoria e prática representa a característica essencial do currículo e está concretizada pela estreita vinculação entre o ensino acadêmico-científico e o campo de atuação do pedagogo. Isto corrobora as funções básicas da universidade, ou seja, ensino, pesquisa e extensão.

Na dinâmica curricular uma disciplina em cada bloco será o elemento articulador dessa relação orgânica, tendo como núcleo de trabalho a problematização, a investigação e a organização do trabalho pedagógico, articulando os conhecimentos teóricos com a prática social e as práticas concretas de educação. Na sua integração com o processo de ensino, a pesquisa propiciará a inserção do aluno na realidade sócio-educacional desde o segundo semestre letivo do Curso e terá no Trabalho de Conclusão do Curso a sua culminância.

9.1.1 Categorias de disciplinas e outras atividades curriculares

Na organização curricular estão definidas duas categorias de disciplinas: obrigatórias e optativas, bem como outras atividades curriculares, como: seminários temáticos

e estudos independentes, que no seu conjunto agregam e ao mesmo tempo compõem as áreas de conhecimento do Curso.

As disciplinas obrigatórias destinam-se a propiciar ao aluno uma formação teórica sólida e consistente nos conteúdos da Pedagogia e das ciências afins, bem como nos conteúdos de caráter instrumental da prática pedagógica e constituem a parte substancial do curso.

As disciplinas optativas destinam-se ao aprofundamento dos conteúdos próprios de um campo mais especializado da atuação do Pedagogo, propiciando ao aluno mais elementos para a sua formação profissional, bem como o incentivo necessário objetivando a continuidade dos estudos em níveis de pós-graduação. O aluno deverá cursar, obrigatoriamente, **duas** disciplinas optativas de sessenta (60) horas cada.

O Seminário Temático I têm carga horária de 15h (um crédito) e objetiva apresentar para o aluno-calouro o Campo de atuação do Pedagogo e o Curso de Pedagogia, seu currículo, as disciplinas e seus pré-requisitos, caracterizando a realidade acadêmica, os objetivos do curso, papel do aluno e professor, dentre outros elementos. Esse Seminário deve ser ofertado no primeiro Bloco, de preferência ministrado intensivamente na primeira semana, sendo articulado pelo Coordenador do Curso e viabilizado pelos departamentos através de seus docentes.

Serão consideradas, ainda, para a integralização curricular, as diferentes atividades e eventos acadêmicos denominados de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais ou Estudos Independentes (EI), tais como: monitorias, estágios extracurriculares, programas de iniciação científica, estudos complementares, cursos realizados em áreas afins, participação em eventos científicos no campo da educação, cursos seqüenciais correlatos à área e outros. Esses estudos, necessariamente específicos ou afins à educação, serão consignados pela Diretoria de Administração Acadêmica – DAA, após solicitação pelo aluno e emissão de parecer no Colegiado do Curso de Pedagogia, sendo computados a cada bloco de 15 horas, que corresponde a um (01) crédito acadêmico, até o limite de 08 (oito) créditos.

A Prática de Ensino, como está definida nos Princípios Curriculares dessa Proposta e nas normas gerais (atuais) para formação docente da Educação Básica, ocorrerá a partir do sexto período, articulando-se de forma orgânica com as disciplinas teóricas. Será desenvolvida a partir de procedimentos de observação direta e reflexão do futuro pedagogo para a sua atuação contextualizada enquanto profissional, devendo essa execução configurar-se como uma expressão da ação conjunta dos professores envolvidos com o Curso. A Prática, como determinam as normas atuais, (Resolução 02/2002-CNE), divide-se basicamente em:

Prática enquanto **componente curricular** e **Prática** enquanto **estágio supervisionado** determinando 800 horas. A proposta aqui apresentada contempla um total de 960h. A Prática de Ensino é regulamentada ainda, no âmbito da Universidade, através da Resolução N° 115/05, comum a todos os cursos de licenciatura oferecidos pela UFPI. Segundo essa Resolução:

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão institui diretrizes Curriculares para os Cursos de Licenciatura Plena e estabelece carga horária mínima de 810 (oitocentas e dez) horas, sendo a prática um componente curricular, vivenciado ao longo do curso, com carga horária mínima de 405 (quatrocentos e cinco) horas e o Estágio Supervisionado a partir da segunda metade do curso, com carga horária também de 405 (quatrocentos e cinco) horas.

Assim, com base também nessa resolução, a proposta aqui apresentada estimula **555 horas** para a **Prática** enquanto **componente curricular** e **405 horas** de **Prática** enquanto **Estágio Supervisionado**.

A **prática enquanto componente curricular** será desenvolvida nas disciplinas que apresentam conteúdos teórico-práticos, expressa em créditos e também em seu ementário, com o objetivo de aproximar teoria e prática no âmbito das várias disciplinas desenvolvidas a partir do primeiro bloco. Os créditos estão classificados em teóricos, teórico-práticos e práticos. Estes últimos sob a forma de estágio curricular e estágio supervisionado, em concordância com a natureza dos conteúdos curriculares, equivalendo um crédito a 15 horas.

A hora-aula equivale a 50 (cinquenta) minutos de efetivo trabalho escolar.

As disciplinas curriculares constituem-se de conteúdos eminentemente teóricos, conteúdos teóricos e práticos e conteúdos eminentemente práticos no campo profissional, sendo esta caracterização identificada pela distribuição dos créditos em três dígitos, no seguinte formato 1.1.1 em que:

- O primeiro dígito corresponde aos conteúdos teóricos.
- O segundo corresponde aos conteúdos teórico-práticos.
- O terceiro corresponde aos conteúdos práticos sob forma de estágio.

A grade curricular está organizada com base na duração ideal do curso. O conjunto de disciplinas que compõem o currículo está organizado em nove blocos, cada um correspondendo a um semestre letivo.

Síntese das disciplinas e outras atividades curriculares com carga horária:

Disciplinas de Formação Obrigatória (OB).....	2880h
Disciplina Optativa (OP).....	120h
Seminário de Introdução à Pedagogia (SIP).....	15h
Atividades Acadêmico-científico-culturais.....	200h
Carga Horária Total:	3215h

9.1.2 Duração do curso e o caráter dos conteúdos

Com base na sua carga horária total, o Curso tem os seguintes limites de tempo de duração:

Curso diurno:

- a) – duração ideal: 4,5 anos e meio;
- b) – duração máxima: 7 anos.

A estrutura curricular tendo em vista os princípios curriculares do Curso, está estabelecida a partir de determinadas disciplinas como elementos integradores do currículo. Tais disciplinas atuam como foco articulados de cada bloco e estão assim denominadas:

- Seminário de Introdução à Pedagogia (Bloco I)
- Prática e Pesquisa Educativa (Bloco IV, V e IX)
- Estágio Supervisionado na Escola (Bloco VI, VII, VIII e IX)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Bloco V ao IX).

Estas disciplinas são peças-chave na articulação entre a teoria e a prática, pois deverão propiciar a fundamentação e a instrumentalização para o trabalho pedagógico, aliada ao conhecimento da realidade social. Com características especiais, estas disciplinas têm conteúdo integrador, interdisciplinar e interdepartamental efetivando-se pela inserção de professores e alunos na realidade social, seja na escola seja em outros ambientes onde haja espaço para ações educativas mesmo informais. Essa inserção na realidade ocorrerá numa ascendência, que abrangerá desde a observação e análise de diferentes formas de prática

educativa, até o envolvimento individual em projetos específicos, encargos docentes e outras formas de atuação pedagógica no contexto social.

Funcionando como elo entre o Curso de Pedagogia e as diversas práticas educativas da sociedade, estas disciplinas representam um canal com dois sentidos – Universidade <=> sociedade – de modo a permitir que o conhecimento e a análise de diferentes realidades educativas possam reverter-se em aprimoramento da formação do Pedagogo graduado na UFPI/CMRV.

9.1.3 Estrutura do Bloco e Trabalho de Conclusão do Curso – TCC

Para atender satisfatoriamente à nova estrutura curricular definiu-se o bloco curricular que exige a obrigatoriedade de matrícula em todas as disciplinas do período letivo, pertencentes ao bloco, definidas na organização curricular do Curso. Esta exigência é necessária para garantir-se a Interdisciplinaridade, tendo em vista que com esta medida será facilitada a articulação de um bloco para o outro e entre as disciplinas do mesmo bloco. Além disso, apresenta as seguintes características:

- Permite a constituição de turmas com número regular de alunos;
- Propicia a regulação do fluxo curricular dos alunos, levando-os a concluir o Curso em tempo hábil.
- Facilita o acompanhamento pedagógico do currículo e o planejamento da oferta de disciplinas a cada período letivo;
- Recupera politicamente o significado de Turma, pois um grupo de alunos que inicia o curso junto, tem a garantia de realizá-lo e concluí-lo no mesmo grupo, possibilitando a criação de laços afetivos e políticos, benéficos para a consolidação da cidadania.

Considerando as características relacionadas, algumas observações devem ser anotadas, para dirimir possíveis dúvidas.

Em caso de reprovação em uma e até duas disciplinas, será facultado ao aluno a sua matrícula nas disciplinas do bloco seguinte que não tenham impedimento. No caso de reprovação em mais de duas disciplinas o aluno ficará impossibilitado de cursar o Bloco seguinte, devendo cursar apenas a(s) disciplina(s) em que foi reprovado, mas poderá cursar disciplina optativa bem como realizar Estudos Independentes.

O Trabalho de Conclusão do Curso – TCC será elaborado pelo aluno, sob a orientação de um professor do Curso, tendo como objeto a análise de questão levantada no

seu campo de pesquisa/estágio, exigindo-se uma exposição oral do Trabalho. As normas específicas de desenvolvimento do TCC serão detalhadas em regimento próprio e serão aprovadas pelo Colegiado do Curso e homologado pelo Conselho Departamental do CMRV e CEPEX.

O aluno de Pedagogia só estará habilitado a receber sua Colação de Grau quando integralizar a carga horária prevista (3215h), contemplando todas as disciplinas do Curso, incluindo a aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso.

O título acadêmico a ser conferido ao concludente do Curso de Pedagogia da UFPI/CMRV é o de Pedagogo com área de formação em magistério dos anos iniciais do Ensino Fundamental, Educação Infantil e Gestão Educacional.

9.2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

BLOCOS	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	PRÉ-REQUISITOS	CATEGORIA
I 1º Semestre	-Seminário Temático I (Int. à Pedagogia)	15h	1.0.0		OB
	-Psicologia da Educação I	60h	3.1.0		OB
	- Filosofia da Educação I	60h	3.1.0		OB
	-Fund. Antropológicos da Educação	60h	4.0.0		OB
	-Met. do Trab. Cient. e da Pesquisa em Educação	60h	4.0.0		OB
	-Fundamentos Epistemológicos da Pedagogia	60h	4.0.0		OB
	Total do Bloco	315	21		
II 2º Semestre	- Educ. e Novas Tecnologias da C. e Informação	60h	2.2.0		OB
	- Psicologia da Educação II	60h	3.1.0	Psicologia da Educação I	OB
	-Filosofia da Educação II	60h	3.1.0	Filosofia da Educação I	OB
	-Sociologia da Educação I	60h	3.1.0		OB
	-História Geral da Educação	60h	3.1.0		OB
	-Estatística Aplicada à Educação	60h	3.1.0		OB
Total do Bloco	360	24			
III 3º Semestre	-Educação Ambiental	30 h	1.1.0		OB
	-Psicolinguística	60h	3.1.0		OB
	-Sociologia da Educação II	60h	3.1.0	Sociologia da Educação I	OB
	-História da Educação Brasileira	60h	3.1.0	História Geral da Educação	OB
	- Didática Geral	60h	2.2.0	Psicologia da Educação II	OB
	- Legisl. e Org. da Educ. Básica	60h	3.1.0		OB
Total do Bloco	330	22			

IV 4º Semestre	-LIBRAS	60h	2.2.0		OB
	-Fundamentos da Educ. Infantil	60h	4.0.0		OB
	-Prática e Pesquisa Educativa I	60h	1.3.0	M. T. C. e da Pesq. em Educação	OB
	-Didática da Alfabetização	60h	2.2.0	Didática Geral	OB
	- Teorias de Currículo e Sociedade	60h	4.0.0	Legisl. e Org. da Educ. Básica	OB
	- Fund. da Adm. da Educação	60h	4.0.0		OB
	Total do Bloco	360	24		
V 5º Semestre	-Prática e Pesquisa Educativa II (TCC)	60h	2.2.0	Prática e Pesquisa Educativa I e Estatística Aplicada à Educação	OB
	-Didática da Língua Portuguesa	60h	2.2.0	Didática Geral	OB
	-Didática da Matemática	60h	2.2.0	Didática Geral	OB
	-Avaliação da Aprendizagem	60h	3.1.0	Didática Geral	OB
	- Fundamentos da Gestão Escolar	60h	4.0.0	Fund. da Adm. da Educação	OB
	-Ética em Educação	60h	3.1.0		OB
	Total do Bloco	360	24		
VI 6º Semestre	- Estágio Supervisionado na Escola I	75h	0.0.5	Didática Geral	OB
	- Planejamento e Avaliação da Educação	60h	2.2.0	Legisl. e Org. da Educ. Básica	OB
	- Didática das Ciências da Natureza	60h	2.2.0	Didática Geral	OB
	- Arte e Educação	60h	4.0.0	Didática Geral	OB
	- Org. e Coord. do Trab. na Escola	60h	3.1.0	Fund. da Gestão Escolar	OB
	-Optativa	60h	4.0.0		OP
	Total do Bloco	375	25		
VII 7º Semestre	-Estágio Supervisionado na Escola II – Alfabetização	90h	0.0.6	Estágio Supervisionado na Escola I	OB
	- Didática da História	60h	2.2.0	Didática Geral	OB
	- Didática da Educação Física	60h	2.2.0	Didática Geral	OB
	- Didática da Geografia	60h	2.2.0	Didática Geral	OB
	- Prática em Planej. e Adm. Educacional	60h	0.0.4	Fund. da Adm. da Educação	OB
	Total do Bloco	330	22		

VIII 8º Semestre	- Estágio Supervisionado na Escola III – Ensino Fundamental	120h	0.0.8	Estágio Supervisionado na Escola II e Didáticas Específicas	OB
	- Literatura Infantil	60h	4.0.0	Didática Geral	OB
	- Fund. da Educação Especial	60h	4.0.0	Psicologia da Educação II	OB
	- Metodologia da Educação Infantil	60h	2.2.0	Fundamentos da Educação Infantil	OB
	- Educação e Ludicidade	45h	2.1.0	Didática Geral	OB
	Total do Bloco	345	23		
IX 9º Semestre	- Estágio Supervisionado na Escola IV – Educação Infantil	120h	0.0.8	Estágio Superv. na Escola III	OB
	- Prática e Pesquisa Educativa III (redação e defesa do TCC)	60h	0.0.4	Prática e Pesquisa Educativa II	OB
	- Optativa	60h	4.0.0		OP
		Total do Bloco	240	16	
	Total Geral	3015	201		

9.2.1 PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR - PCC

BLOCOS	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	TOTAL DE HORAS DE PCC
I 1º Semestre	Psicologia da Educação I	60h	3.1.0	15h
	Filosofia da Educação I	60h	3.1.0	15h
	Psicologia da Educação II	60h	3.1.0	15h
	Filosofia da Educação II	60h	3.1.0	15h
	Sociologia da Educação I	60h	3.1.0	15h
	História Geral da Educação	60h	3.1.0	15h
III 3º Semestre	Educação Ambiental	30h	1.1.0	15h
	Sociologia da Educação II	60h	3.1.0	15h
	História da Educação Brasileira	60h	3.1.0	15h
	Didática Geral	60h	2.2.0	30h
	Legislação e Organização da Educação Básica	60h	3.1.0	15h
	Didática da Alfabetização	60h	2.2.0	30h
	Didática da Língua Portuguesa	60h	2.2.0	30h
	Didática da Matemática	60h	2.2.0	30h
	Avaliação da Aprendizagem	60h	3.1.0	15h
	Didática das Ciências da Natureza	60h	2.2.0	30h
	Didática da Educação Física	60h	2.2.0	30h
VII 7º Semestre	Didática da História	60h	2.2.0	30h
	Didática da Geografia	60h	2.2.0	30h
	CARCA HORÁRIA TOTAL			405 h

9.2.2 DISCIPLINAS OPTATIVAS

Nº	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	CRÉDITO
01	Educação e Movimentos Sociais	60h	4.0.0
02	Jogos na Educação Matemática	60h	4.0.0
03	Recursos Didáticos	60h	4.0.0
04	Educação Ambiental	60h	4.0.0
05	Financiamento da Educação	60h	4.0.0
06	Psicopedagogia	60h	4.0.0
07	Psicodinâmica das Relações Humanas	60h	4.0.0
08	História da Sexualidade	60h	4.0.0
09	Trabalho e Educação no Brasil	60h	4.0.0
10	História da Educação no Piauí	60h	4.0.0
11	Produção Textual	60h	4.0.0
12	Tópicos Especiais em Educação	60h	4.0.0
13	Cultura Brasileira	60h	4.0.0
14	Educação de Jovens e Adultos	60h	4.0.0
15	Relações Étnico-Raciais Gênero e Diversidade	60h	4.0.0

9.2.3 ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS (Tabela aprovada pelo CEPEX – Resolução N° 091/10)

Quadro 1: ATIVIDADES DE ENSINO E DE PESQUISA: ATÉ 60 (SESSENTA) HORAS PARA CADA ATIVIDADE			
ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO (C/H)	
		Mínima	Máxima
1 Ensino	Monitoria no curso por período letivo/ Participação em projetos institucionais, PIBID, PET.	30h	60h
	Participação em grupos de estudo sob supervisão de professor e/ou aluno dos cursos de mestrado ou doutorado (por semestre)	15h	30h
2 Iniciação à pesquisa	Participação em projetos de pesquisa, projetos institucionais PIBIT, PIBIC	30h	60h
3 Grupo de pesquisa	Participação em grupo de pesquisa liderado por docentes da UFPI (por semestre)	30h	60h
TOTAL			120
Certificação: certificados; declarações; cópia de projeto ou comprovantes devidamente assinados pelo professor/supervisor			

Quadro 2: ATIVIDADES DE PARTICIPAÇÃO E/OU ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS: ATÉ 60 (SESSENTA) HORAS PARA O CONJUNTO DE ATIVIDADES			
ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO (C/H)	
		Mínima	Máxima
1 Apresentação de trabalhos em eventos técnico-científicos	Apresentação de trabalhos em congressos, seminários, conferências, simpósios, palestras, fórum, jornadas acadêmicas ou similares.	30h	60h
2 Organização de eventos técnico-científicos.	Organização de congressos, seminários, conferências, simpósios, palestras, fórum, jornadas acadêmicas e similares.		

		20h	60h
3 Participação em eventos técnico-científicos	Participação em congressos, seminários, conferências, simpósios, palestras, defesa de TCC, de dissertação de mestrado e tese de doutorado, fórum, jornadas acadêmicas ou similares.	15h	60h
4 Outras atividades ligadas a eventos técnico-científicos	Participação em minicurso/oficina	10h	60h
	Ministrante de minicurso/oficina	25h	60h
	Monitor(a) de minicurso/oficina	10h	60h
TOTAL			60
Certificação: Certificado de participação (com cópia do trabalho apresentado) ou de organização do evento ou declaração do órgão/unidade competente.			
Quadro 3: EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS E/OU COMPLEMENTARES: ATÉ 120 (CENTO E VINTE) HORAS PARA O CONJUNTO DE ATIVIDADES			
ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO (C/H)	
		Mínima	Máxima
1 Experiência em espaços educativos	Participação em empresa júnior (por semestre)	20h	40h
	-Participação em projetos sociais governamentais e não-governamentais (por semestre)	20h	40h
	-Participação em programa de bolsa trabalho da UFPI em atividades ligadas à educação (por semestre)	20h	40h
	-Atuação como voluntário na área educacional /programa Amigo da Escola ou similares (por semestre)	20h	40h
	Ministrante de cursos de capacitação na área da educação ou afins (duração mínima de 40h)	20h	60h
TOTAL			120
Certificação: Relatório do professor orientador e/ou certificados, declaração do órgão/unidade competente.			

Quadro 4: ATIVIDADES DE EXTENSÃO: ATÉ 90 (NOVENTA) HORAS PARA O CONJUNTO DE ATIVIDADES			
ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO (C/H)	
		Mínima	Máxima
1 Programas/Projetos	Participação em Programas/Projetos de extensão sob orientação de professor da UFPI ou de outras IES (por semestre)	30h	60h
2 Cursos	Participação em cursos na área da educação ou em áreas afins, presencial ou à distância, com duração mínima de 20h	15h	60h
3 Eventos temáticos	Participação em eventos temáticos (exposição, feira, mostra, etc): -Ministrante (na área da educação ou áreas afins)	15h	30h
	-Participante	10h	20h
4 Cursos de idiomas	Cursos de inglês, espanhol, francês e outros com duração mínima de 60h - Participação	20h	60h
	- Ministrante	30h	60h
TOTAL			90
Certificação: Relatório do professor orientador e/ou declaração do órgão/unidade competente.			
Quadro 5: TRABALHOS PUBLICADOS: ATÉ 90 (NOVENTA) HORAS PARA O CONJUNTO DE ATIVIDADES			
ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO (C/H)	
		Mínima	Máxima
1 Publicação em anais de eventos	Resumos (anais):		
	-Individual	15h	60h
	-Coletivo	10h	60h
2 Publicação em periódicos/livros	Revistas indexadas, livros (por publicação)	30h	60h

	Jornais	15h	60h
3 Publicação de relatório de pesquisa	Individual	20h	60h
	Coletivo	15h	60h
4 Concurso de redação	Premiada e/ou publicada	15h	60h
5 Concurso de monografia	Premiada e/ou publicada	30h	60h
TOTAL			90
Certificação: certificados e declarações, projetos, relatórios e/ ou similares, cópias autenticadas das publicações			

Quadro 6: VIVÊNCIAS DE GESTÃO: ATÉ 40 (QUARENTA) HORAS PARA O CONJUNTO DE ATIVIDADES			
ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO (C/H)	
		Mínima	Máxima
1 Órgãos colegiados	Participação em órgãos colegiados na UFPI ou outras IES (por semestre)	15h	30h
2 Comissões e/ou comitês	Participação em comitês ou comissões de trabalho da UFPI (por atividade)	10h	30h
3 Representação estudantil	Participação em entidades da UFPI como membro da diretoria	15h	30h
4 Conselhos escolares	Participação em Conselhos Escolares ou atividades similares (por ano)	10h	20h
TOTAL			40
Certificação: declarações e/ou portaria			

Quadro 7: ATIVIDADES ARTÍSTICO-CULTURAIS, ESPORTIVAS E PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS: ATÉ 90 (NOVENTA) HORAS PARA O CONJUNTO DE ATIVIDADES			
ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO (C/H)	
		Mínima	Máxima
1 Grupos Artísticos	Participação em teatro, dança, coral, poesia, música, artes plásticas e literatura (no mínimo seis meses)	15h	30h

2 Produção técnica e cultural	Produção e elaboração de vídeos, <i>softwares</i> , exposições, programas radiofônicos e fotografias	20h	60h
3 Atividades esportivas	Participação em atividades esportivas (futebol, basquetebol, voleibol, capoeira e outras modalidades) como instrutor ou em grupos regulamentados	15h	30h
TOTAL			90
Certificação: declarações e certificados.			
Quadro 8: DISCIPLINA ELETIVA OFERTADA POR OUTRO CURSO DESTA IES OU POR OUTRAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: ATÉ 60 (SESSENTA) HORAS PARA O CONJUNTO DE ATIVIDADES			
ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO (C/H)	
		Mínima	Máxima
1 Disciplina Eletiva	Disciplinas eletivas, ofertadas por outro curso da UFPI ou por outras IES, com conteúdos afins à educação (cada hora realizada na disciplina equivale à 1h de atividade complementar)	30h	60h
	Disciplinas cursadas com aprovação em outros currículos do curso de Pedagogia e que não foram consignadas como equivalentes (cada hora realizada na disciplina equivale à 1h de atividade complementar)	15h	60h
TOTAL			60
Certificação: Histórico Escolar.			

Quadro 9: ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO: ATÉ 90 (NOVENTA) HORAS PARA O CONJUNTO DE ATIVIDADES			
ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO (C/H)	
		Mínima	Máxima
1 Estágio não	Realização de estágios não obrigatórios		

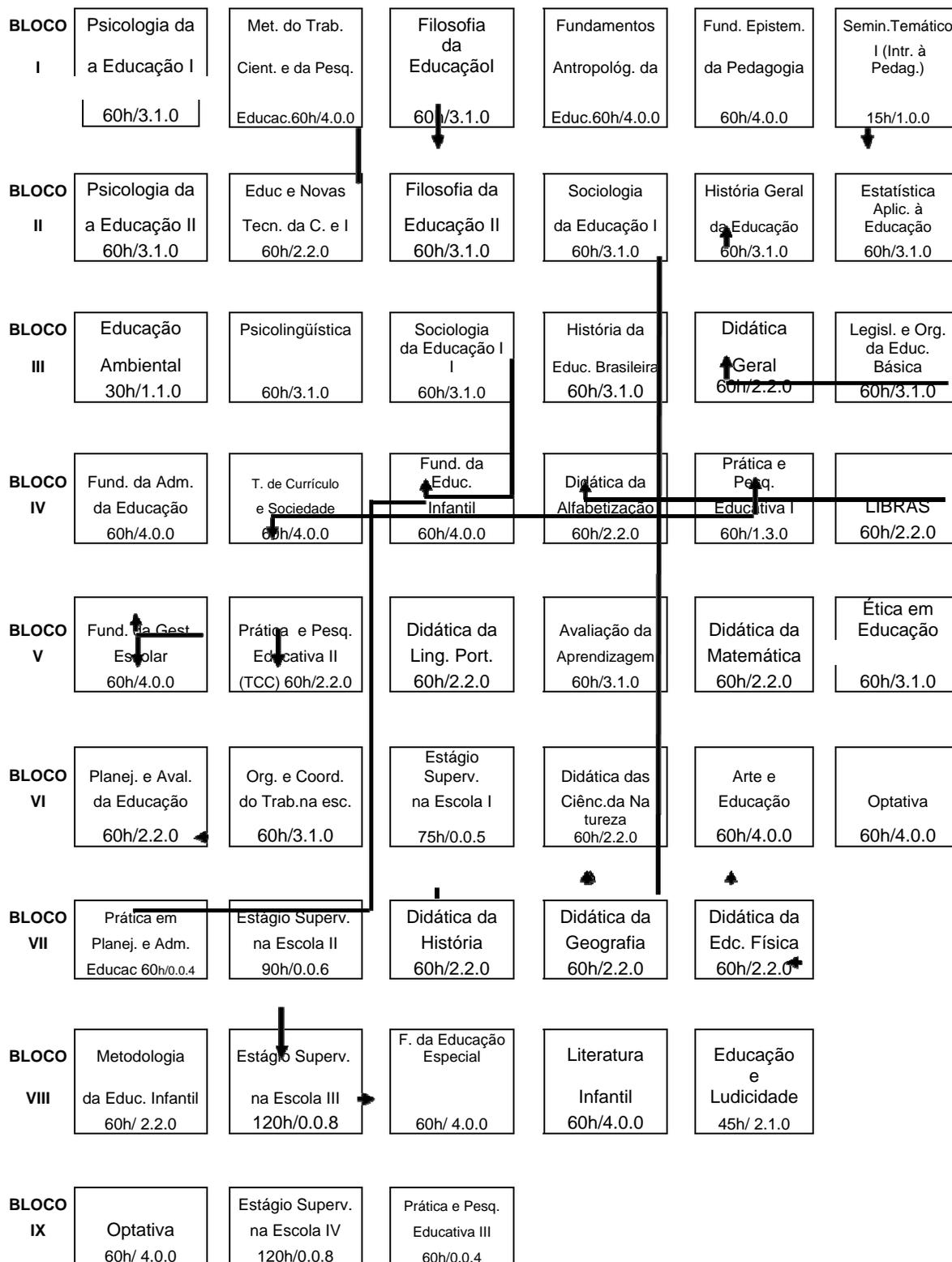
obrigatório	extracurriculares (por semestre)	45h	90h
TOTAL			90
Certificação: Relatório do professor orientador e/ou declaração do órgão/unidade competente.			

Quadro 10: VISITAS TÉCNICAS: ATÉ 10 (DEZ) HORAS PARA O CONJUNTO DE ATIVIDADES			
ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO (C/H)	
		Mínima	Máxima
1 Visitas técnicas	Visitas técnicas e dirigidas (acompanhadas por professor da UFPI ou outras IES)	5h	10h
TOTAL			10
Certificação: Relatório do professor orientador e declaração do órgão/unidade competente.			

Obs.: A carga-horária das atividades acadêmico-científico-culturais necessária para conclusão do curso, conforme projeto político-pedagógico do Curso de Pedagogia, é de 200h;

- As atividades acadêmico-científico-culturais fora da área da educação serão pontuadas até 25% do total das 200 horas da Resolução N° 150/06 – CEPEX;
- Os casos omissos nesta tabela serão analisados e pontuados pelo Colegiado do Curso de Pedagogia com base na Resolução N° 150/06 – CEPEX;
- Os documentos que comprovam participação em atividades vivenciadas em outras IES devem ser expedidos em papel timbrado, devidamente assinado e carimbado pelo(a) professor(a) responsável e pelo Diretor(a) da instituição.

9.2.4 FLUXOGRAMA DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFPI/CMRV



10. LABORATÓRIOS DESTINADOS AOS CURSOS

Na perspectiva de garantir uma formação articulada com o campo de trabalho e que possa responder às exigências da atualidade, incluindo-se neste particular o contexto das Novas Tecnologias da Comunicação e da Informação, o curso de Pedagogia da UFPI/CMRV contará com Laboratórios e espaços onde serão desenvolvidas as aulas e demais atividades voltadas para o aluno que possam garantir ao futuro pedagogo os elementos necessários ao domínio desses conhecimentos próprio do campo de sua formação e atuação profissional, bem como, mais especificamente, os domínios das novas tecnologias aplicadas ao processo educacional.

O aspecto da aplicabilidade, ou seja, da concretização da relação orgânica da teoria com a prática, princípio basilar desse currículo terá, necessariamente, no eixo de pesquisa, estágio e atuação do futuro profissional – na escola, o mais importante espaço de execução dessa proposta de formação. Assim, tanto o laboratório da sala de aula, propriamente dito, quanto à escola comporão os espaços privilegiados para o desenvolvimento do curso.

Especificamente, o curso de Pedagogia contará com dois laboratórios próprios para a execução de atividades curriculares e extracurriculares que são: Laboratório de Informática do Campus Ministro Reis Velloso e a Escola de Aplicação Campus Ministro Reis Velloso. Nesses espaços o aluno tanto pode atuar na área do estágio como pode realizar outros trabalhos acadêmicos.

11. EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

COMPONENTE CURRICULAR – DISCIPLINAS

BLOCO I

- **FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO I (OB)**; pré-requisito: Introdução à Filosofia

- Período: 1º

- CH: 60h

- Ementário:

Gênese do Pensamento Filosófico. Formas de Conhecer. Concepções da Ciência. Principais Correntes da Filosofia e o Pensamento Filosófico no Brasil. Temas Filosóficos da Atualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia de A; MARTINS, Maria Helena P. **Filosofando**: introdução à filosofia. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003.

_____. **Filosofia da educação**. 2. ed. ver.ampl. São Paulo: Moderna, 2000.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. 13. ed. São Paulo: Ática, 2003.

CORDI, Cassiano *et al.* **Para filosofar**. São Paulo: Scipione, 2000.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da filosofia**: ser, saber e fazer. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública**: pedagogia crítico-social dos conteúdos: São Paulo: Loyola, 1985.

LUCKESI, Cipriano Carlos; PASSOS, Elizete Silva. **Introdução à filosofia**: aprendendo a pensar. São Paulo: Cortez, 1995.

_____. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 1991.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à história da filosofia**: dos pré-socráticos Wittgenstein. 7. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Ensino**: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.

OZMON, Howard A.; CRAVER, Samuel M. **Fundamentos filosóficos da educação**. 6 ed. Porto alegre: Artmed, 2004.

SAVIANI, Dermeval. **Educação**: do senso comum à consciência filosófica. 17 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

_____. **Escola e democracia**. 36. ed. rev. Campinas; SP: Autores Associados, 2003.

_____. **Pedagogia histórico-crítica**. 10. ed. São Paulo: Autores Associados, 2008.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Educação, ideologia e contra-ideologia**. São Paulo: EPU, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORTELLA, Mário Sérgio. **A escola e o conhecimento**: fundamentos epistemológicos e políticos 10 ed. São Paulo, Cortez: Instituto Paulo Freire, 2006.

GHIRALDELLI JR, Paulo. **Caminhos da filosofia**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Filosofia**. São Paulo: 1992.

SILVA, Sônia Aparecida Ignácio. **Valores em educação**. 2. ed. Petrópolis; RJ, 1988.

- FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DA PEDAGOGIA (OB)

- Período: 1º

- CH: 60h

- Ementário:

A natureza da Pedagogia; Pedagogia como ciência da Educação; Pedagogia e as Ciências da Educação e o Curso de Pedagogia e a Formação do Educador.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia de A. **História da Educação e da Pedagogia**: geral e Brasil. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia**. Resolução CNE/CP nº 01, de 15/05/2006.

BRZEZINSKI, Iria. **Pedagogia, pedagogos e formação de professores**. Campinas: Papirus, 1996.

FRANCO, Maria Amélia S. **Pedagogia como ciência da educação**. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e Pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 2002.

_____. **Adeus Professor, adeus professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 1998.

PIMENTA, Selma Garrido. (Coord.). **Pedagogia, Ciência da Educação?** 5 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

SCHEIBE, Leda. **Formação e identidade do pedagogo no Brasil.** In: LINHARES, Célia Frazão et al. **Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa.** Rio de Janeiro: DP&A, 2000, pp. 9-22.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Nilda. (Org.). **Formação de professores: pensar e fazer.** São Paulo: Cortez, 1996.

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia.** Trad. Álvaro Lorencini. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1999.

FRANCO, Maria Amélia S. Indicativos para um currículo de formação de pedagogos. In: ROSA, Dalva E. G.; SOUZA, Vanilton C. de. (Orgs.). **Políticas organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002, pp. 173-189.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. **O que é pedagogia.** São Paulo: Brasiliense, 2004.

SILVA, Carmem S. B da. **Curso de pedagogia no Brasil: história e identidade.** Campinas: Autores Associados, 1999.

- PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I (OB)

- Período: 1º

- CH: 60h

- Ementário:

Introdução à Psicologia. Introdução à Psicologia da Educação. O desenvolvimento humano. Teorias psicogenéticas e psicossocial do desenvolvimento humano. Concepções de desenvolvimento e práticas pedagógicas. Psicologia da Educação no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KLAUSMEIER, H. J. **Manual de psicologia educacional: aprendizagens e capacidades humanas**. São Paulo: HARBRA, 1977.

MORSE, W. C; VINGO. **Psicologia e ensino**. São Paulo: Pioneira, 1977.(v.1 e 2).

MULLER, K. **Psicologia aplicada à educação**. São Paulo: EPU, 1977.(v. 2).

SAWREY, J. M; TELFORD, C. N. **Psicologia educacional**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1971.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARDOU, J. L; BENNET, U. C. **Psicologia escolar**. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

NOVAIS, M. H. Adaptação escolar. Petrópolis: Vozes, 1976.

_____. Psicologia escolar. Petrópolis: Vozes, 1976.

PATTO, M. H. S. **Psicologia e ideologia: uma introdução crítica à Psicologia Escolar**. São Paulo: T.A. Queiroz, 1984.

VYGOTSKI, L. S. et al. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 4ªed. São Paulo: Ícone/ EDUSP, 1992.

- **FUNDAMENTOS ANTROPOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO (OB)**

- Período: 1º

- CH: 60h

- Ementário:

Estudo das estruturas institucionais da sociedade ocidental e brasileira através das suas formas de expressão (o homem e suas questões existenciais; religião e ética; catolicismo e umbanda; transformações na organização familiar; cotidiano e relações de poder no Brasil; cultura nacional e cultura globalizada; o homem global).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, G. **Casa Grande e Senzala**, 20 ed. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1980.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**, 4 ed. Porto Alegre, RS . Artmed, 2005.

MATTA, R. **Carnavais, Malandros e Heróis**, 3 ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1980.

MELLO, L.G. **Antropología Cultural**, 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1983.

NOVAIS, Fernando. e Sousa, Laura de Mello: **História da vida privada no Brasil I: Cotidiano e vida privada na America portuguesa**. 10 ed, São Paulo, SP: Companhia das letras, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUGUSTO, M. H. O. O moderno e o contemporâneo: reflexões sobre o conceito de indivíduo, tempo e morte. In: **Tempo Social – Revista de sociologia da USP**, v. 6, n. 1 e 2, São Paulo: EDUSP, 1995.

BAKHTIN, M. **A Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento**, 3 ed. São Paulo – Brasília: EDUSP – HUCITEC, 1999.

CASCUDO, L.C. **Geografia dos Mitos Brasileiros**, 2 ed. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1976.

HOBSBAWM, E. **A Era dos Extremos**, 2 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

LALLEMENT, Michel. **História das Idéias Sociológicas**, Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

LEHMANN, D. Prolegômenos às revoluções religiosas na América Latina. In: **Tempo Social – Revista de Sociologia da USP**, v.4, n. 1 e 2. São Paulo: EDUSP,1994.

NEGRÃO, L.N. Umbanda: entre a cruz e a encruzilhada. In: **Revista Tempo Social – Revista de Sociologia da USP**, v. 5, n. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 1994.

ROLIM, F.C. **Religiões e Classes Populares**. Petrópolis: Vozes, 1980.

SCHWARCZ, L. M. **As Barbas do Imperador**, 2 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

PETROCCHI, R. O irredutível século XX: uma pesquisa de chaves de leitura. In: **Contexto Internacional – Revista do Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio**, v. 22, n. 1. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2000.

PINKER, Steven. **Tabula Rasa**. 2 ed. São Paulo, SP. Companhia das letras, 2004.

PRANDI, R. Modernidade com feitiçaria: candomblé e umbanda no Brasil do Século XX. In: **Revista Tempo social – Revista de Sociologia da USP**, v. 2, n. 1. São Paulo: EDUSP, 1990.

WAAL, Frans de. **Eu, Primata**. São Paulo, SP. Companhia das letras, 2007.

-METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO E DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO (OB)

- Período: 1º

- CH: 60h

- Ementário:

A universidade e a produção de conhecimento. Epistemologia do conhecimento científico. Tipos de conhecimento. Técnicas e modalidades de registro de leituras e trabalhos científicos. Formas de apresentação de trabalhos científicos. Normas da ABNT. Conceito de ciência e pesquisa. Enfoques teóricos da pesquisa em educação. Prática de elaboração de projetos de pesquisa em educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de (Org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 5. ed. Campinas, SP: Papirus, 2006.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando**: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 1986.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. **Normas ABNT sobre documentação**. Rio de Janeiro, 1989. Coletânea de normas. Atualização vigorando a partir de 30 jan., 2006.

CERVO, A. L. **Metodologia científica**: para uso dos estudantes universitários. 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1978.

LUCKESI, C. C. **O conhecimento**: significado, processo e apropriação. In: Introdução à Filosofia. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1992.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica**: guia para eficiência nos estudos. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, R. **Ciência, coisa boa**. In: MARCELINO, N. C.(Org.). Introdução às ciências sociais. 2. ed., Campinas, SP: Papyrus, 1988.

CARVALHO, A. M. P. de. **A pesquisa e o processo do conhecimento**: algumas anotações e reflexões. (Texto mimeografado).

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2002.

- SEMINÁRIO TEMÁTICO I (Introdução à Pedagogia) (OB)

- Período: 1º

- CH: 15h

- Ementário:

Currículo do Curso de Pedagogia. Questões da Profissão de Pedagogo. Instâncias do Campus Ministro Reis Velloso e da UFPI e suas competências, envolvidas com o Curso de Pedagogia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia**. Resolução CNE/CP nº 01, de 15/05/2006.

PROJETO Político Pedagógico do Curso de Pedagogia. Parnaíba: UFPI/CMRV, 2006. (Mimeo).

REGIMENTO Geral da Universidade Federal do Piauí. Teresina: CEPEX/UFPI, 2000. (Mimeo).

RESOLUÇÃO nº 150/06, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Teresina: CEPEX, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 19. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. **O que é pedagogia**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e Pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 2002.

BLOCO II**- EDUCAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO**

(OB)

- Período: 4º

- CH: 60h

- Ementário:

O processo de informação da sociedade. Tendências atuais da tecnologia na educação; Teorias da aprendizagem e metodologia subjacentes ao ensino por computador numa perspectiva construtiva do processo de conhecimento; Ambiente de aprendizagem em contextos sociais e mudanças; Práticas reflexivas e participação crítica; Teoria e Prática no ambiente informatizado; Projetos pedagógicos; Softwares educativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COBURN, P. **Informática na educação**. Rio de Janeiro, RJ: Livros Técnicos e Científicos, 1988.

FERREIRA, O. M. C; SILVA JÚNIOR, P. D. da. **Recursos audiovisuais no processo ensino-aprendizagem**. SP: EPU, 1986.

_____. **Recursos audiovisuais para o ensino**. São Paulo: Pedagógica, 1982.

LIMA, F. O. **A sociedade digital**: o impacto da tecnologia na sociedade, na cultura, na educação e nas organizações. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ENGUITA, M. **Trabalho, escola e ideologia**: Marx e a crítica da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

PARRA, N; PARRA, I. C. da C. **Técnicas audiovisuais de educação**. São Paulo, SP: Pioneira, 1975.

PENTEADO, H. D. **Televisão e escola**: conflitos ou cooperação? São Paulo, SP: Cortez, 1991.

SANT'ANNA, I. M; SANT'ANNA, V. M. **Recursos educacionais para o ensino**: quando e por quê? Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

- HISTÓRIA GERAL DA EDUCAÇÃO (OB)

- Período: 2º

- CH: 60h

-Ementário:

Conceito, método, importância e divisão da História da Educação. Educação nas sociedades: primitiva, orientais, grega, romana e cristã primitiva. Educação medieval. Educação renascentista: humanismo, reforma e contra-reforma. A Educação Moderna: Realismo, Iluminismo e naturalismo pedagógico. Educação na contemporaneidade – Séculos XIX, XX e XXI. Tendências da Pedagogia e da educação atual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia de A. **História da Educação e da Pedagogia: geral e Brasil**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

_____. **Historia da educação**. São Paulo: Moderna, 1996.

CAMBI, Franco. **História da pedagogia**. Tradução de Álvaro Lorencini. – São Paulo: Fundação Editora da UNESP (FEU), 1999.

GAL, Roger. **História da educação**. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

GHIRALDELLI JR., Paulo. **História da educação**. São Paulo: Cortez, 1990.

MANACORDA, Mário A. **Historia da educação: da antiguidade aos nossos dias**. Tradução: Caetano Lo Mônico. São Paulo: Cortez Editora/ Autores Associados, 2000.

PONCE, A. **Educação e luta de Classe**. Tradução José Severo de Camargo Pereira. São Paulo: Cortez Editora/ Autores Associados, 1996.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da Educação no Brasil: 1930-1973**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOBSBAWM, Eric. **Era dos extremos: o breve século XX – 1914-1990**. Tradução: Marcos Santarrita. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

LUZIRIGA, L. **Historia da educação e da pedagogia**. 10 ed. Tradução: Luiz Damasco Penna e J. B. Damasco Penna. São Paulo: Editora Nacional, 1978.

MEKSENAS, Paulo. **Sociologia**. São Paulo: Cortez, 1991.

- **PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II (OB)**; pré-requisito: Psicologia da Educação I

- Período: 2º

- CH: 60h

- Ementário:

Aprendizagem humana. Teorias da aprendizagem. Concepções de aprendizagem e práticas pedagógicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GAGNÉ J. L; BENNET, U. C. **Psicologia escolar**. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1971.

KLAUSMEIER, H. J. **Manual de psicologia educacional: aprendizagens e capacidades humanas**. São Paulo: HARBRA, 1977.

MORSE, W. C. & WINGO, G. M. **Psicologia de ensino**. São Paulo: IPU, 1977.

MULLER, Kurt. **Psicologia aplicada à educação**. São Paulo: IPU, 1977.

NOVAES, M. H. **Adaptação escolar**. Petrópolis, RJ: [s.n.], 1976.

_____. **Psicologia escolar**. Petrópolis, RJ: [s.n.], 1976.

SAWREY, J. M; BENNET. U. C. **Psicologia escolar**. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PATTO, M. H. S. **Psicologia e ideologia: uma introdução crítica à Psicologia Escolar**. São Paulo: T.A. Queiroz, 1984.

PENTEADO, W. A. A. **fundamentos de orientação educacional**. São Paulo: IPU, 1976.

VYGOTSKI, L. S. et al. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 4ªed. São Paulo: Ícone/ EDUSP, 1992.

- SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO I (OB)

- Período: 2º

- CH: 60

- Ementário:

A origem do homem e da sociedade (idealismo, religião e materialismo); instituições sociais (socialização primária, secundária e papéis sociais); relativismo cultural e historicismo (Durkheim e Marx); Karl Popper e as sociedades abertas. A formação da sociedade brasileira (Gilberto Freyre, Darcy Ribeiro e Antônio Cândido); o público e o privado no Brasil; abordagens sociológicas da educação no Brasil, da colônia à globalização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, José Murilo. **A Formação das Almas**. São Paulo, SP. Companhia das Letras, 1999.

COSTA FILHO, G.P. **Introdução as sociedades abertas**. Parnaíba, UFPI, 2005.

FREYRE, G. **Casa Grande e Senzala**. Rio de Janeiro, Livraria José Olympio. 1980.

MESQUIDA, P. **Hegemonia Norte-americana e Educação Protestante no Brasil**. Juíz de Fora, Universidade Federal de Juíz de Fora, 1994.

RIBEIRO, D. **O Povo Brasileiro**. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CÂNDIDO, A. **Os Parceiros do Rio Bonito**. São Paulo, FNDE, 1997.

CARVALHO, José Murilo. **D. Pedro II**. São Paulo, SP. Companhia das Letras, 2007.

GOMES, Laurentino. **1808**. 4 ed. São Paulo, SP. Planeta, 2007.

LEAL, V.N. **Coronelismo, Enxada e Voto**. São Paulo, Nova Fronteira, 1997.

LUSTOSA, Isabel. **Dom Pedro I**. São Paulo, SP. Companhia das Letras, 2006.

MATTA, R. **Carnavais, Malandros e Heróis**. Rio de Janeiro, Zahar, 1980.

_____. **Diários Índios: Os Urubus Kaapor**. São Paulo, Companhia das letras, 1996.

NOVAIS, Fernando; SOUSA, Laura de Mello. **História da vida privada no Brasil I: Cotidiano e vida privada na América portuguesa**. 10. ed, São Paulo, SP: Companhia das letras, 2007.

- **FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO II (OB)**; pré-requisito: Filosofia da Educação I

- Período: 2º

- CH: 60h

- Ementário:

Filosofia, Formação e Saberes. A Filosofia no Ensino Médio. Educação, Política, Modernidade e Pós-Modernidade. Filosofias da Educação Contemporânea.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2003.

FÁVERO, Altair Alberto; RAUBER, Jaime José; KOHAN, Walter Omar (Orgs.). **Um olhar sobre o ensino de filosofia**. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2002.

GALLO, Sílvio. Profissão professor. In: **Revista discutindo filosofia**. São Paulo: Escala Educacional, ano 1, nº. 3, 2008.

GHIRALDELLI JR, Paulo (Org.). **O que é filosofia da educação?** 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

_____. **Filosofia da educação**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 1988.

OZMON, Howard A.; CRAVER, Samuel M. **Fundamentos filosóficos da educação**. 6 ed. Porto alegre: Artmed, 2004.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis; Vozes, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IMBERNON, Francisco. **Formação docente e profissional**. Formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2000. Coleção Questões da nossa época, v. 77.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **A filosofia contemporânea no Brasil**: conhecimento, política e educação. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

_____. A compreensão filosófica do educador e a construção da filosofia. **Revista Discutindo Filosofia**. São Paulo: Escala Educacional.

- ESTATÍSTICA APLICADA À EDUCAÇÃO (OB)

- Período: 2º

- CH: 60h

- Ementário:

Conceitos estatísticos básicos. Descrição de dados. Técnicas de amostragem. Séries estatísticas. Representação tabular e gráfica. Medidas de posição. Medidas de dispersão. Medidas de assimetria e curtose. Construção de escalas de notas. Probabilidade. Interpretação de dados estatísticos em documentos educacionais no âmbito municipal, estadual e federal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística Fácil**. 15ª ed. São Paulo: Saraiva, 1997.

NAZARETH, Helenalda. **Curso Básico de Estatística**. 12ª ed. SP. Ática, 2000

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Amílcar Gomes de; CAMPO, Paulo Henrique Borges de. **Estatística Básica**. Rio de Janeiro Livros Técnicos e Científicos ed. S.A, 1987.

FONSECA, Jairo Simon da. **Curso de estatística**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

LEVIN, J. **Estatística aplicada às Ciências humanas**. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1978.

OLIVEIRA, Terezinha de Freitas Rodrigues. **Estatística aplicada à Educação**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. (s/d).

SPPINELLE, Walter; SOUZA, Maria Helenas S. de. **Introdução à estatística**. São Paulo: Ática, 1990

VIEIRA, Sônia. **Elementos de estatística**. São Paulo: Atlas, 1990.

BLOCO III

- **HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA** (OB); pré-requisito: História Geral da Educação

- Período: 3º

- CH: 60h

- Ementário:

História da educação brasileira (colônia, império e república): contextualização nos aspectos sócio-político-econômico-culturais. Problemas e perspectivas da Educação Brasileira na contemporaneidade. História e memória da Educação Brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da educação**. 2 ed. rev.e atual. São Paulo: Moderna, 1996.

_____ **História da educação e da pedagogia: geral e Brasil**. 3 ed. rev. ampl. São Paulo: Moderna, 2006.

GADOTTI, Moacir. **História das idéias pedagógicas**. Ática: São Paulo, 1999.

GHIRALDELLI JR, Paulo. **História da educação brasileira**. 2 ed. rev. São Paulo: Cortez, 2001.

RIBEIRO, Maria Luisa Santos. **História da educação brasileira: a organização escolar**. 19 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da educação no Brasil**. 30 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GILES, Thomas Ranson. **História da educação**. São Paulo: EPU, 1987.

LOPES, Eliana Marta Teixeira. **Perspectivas históricas da educação**. 2 ed. São Paulo: Ática, 1986.

- PSICOLÍNGUÍSTICA (OB);

- Período: 3º

- CH: 60h

- Ementário:

Introdução à Psicolinguística. Relação entre pensamento e linguagem. Os processos de construção de número e da escrita. Fundamentos psicolingüísticos subjacentes à prática educacional: os processos de leitura e escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEE, Helen. **Acriança em desenvolvimento**. Porto Alegre: Artes médicas, 1996.

DEESE, J. **Psicolinguística**. Petrópolis: Vozes, 1976.

FIGUEIRA, R. A. O erro como dado de eleição nos estudos da linguagem. In.: CASTRO, F. O método e o dado no estudo da linguagem. Campinas: Ed.UNICAMP, 1996.

GAUSTI, M. T. **Language Acquisition**. MIT: Press, 2002.

GOULART, Iris. **Psicologia da educação**: fundamentos teóricos, aplicações à prática pedagógica. Petrópolis: Vozes, 2001.

KATO, Mary. **No mundo da escrita**: uma perspectiva psicolingüística. São Paulo: Ática, 1993.

PIATELLI-PALMERINI, M. (Org.). **Teorias da linguagem/Teorias da aprendizagem**. São Paulo: Cultrix, 1983.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BISOL, Ieda. **Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro**. Porto Alegre:Edpuers, 1999.

JAKUBOVICZ, Regina. **Atraso de linguagem**: diagnóstico pela média dos valores da frase (MVF). Rio de Janeiro: Revinter, 2002.

PINTO, Edith P. **A língua escrita no Brasil**. São Paulo: Ática, 1996.

- **SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO II (OB)**; pré-requisito: Sociologia da Educação I

- Período: 3º

- CH: 60h

- Ementário:

Estudos sobre as transformações da sociedade capitalista (modernidade X pós-modernidade); as implicações psico-sociais no homem da sociedade pós-industrial (a sociologia da alma e dos preconceitos); a estetização da vida social (a estética como um novo paradigma societário).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUMAN, Zygmunt. **Vida Líquida**. Rio de Janeiro, RJ. Zahar Editora, 2007.

_____. **A Arte da Vida**. Rio de Janeiro, RJ. Zahar Editora, 2009.

CASTORIADIS, C. **As Encruzilhadas do Labirinto II**. Rio de Janeiro, Paz & Terra, 1987.

_____. **As Encruzilhadas do Labirinto III**. Rio de Janeiro, Paz & Terra, 1992.

CONNOR, S. **Cultura Pós-Moderna**. São Paulo, Loyola, 1993.

COSTA FILHO, G.P. **Introdução as sociedades abertas**. Parnaíba, UFPI, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUMAN, Zygmunt. **Vida para Consumo**. Rio de Janeiro, RJ. Zahar Editora, 2008.

DAMÁSIO, Antônio. **O Erro de Descartes**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

DE MASI, D. **O Ócio Criativo**. Rio de Janeiro, Sextante, 2000.

HABERMAS, J. **Conhecimento e Interesse**. Rio de Janeiro, Guanabara, 1987.

HOUZEL, Suzana Herculano. **O Cérebro em Transformação**. Rio de Janeiro, RJ. Objetiva, 2005.

HOUZEL, Suzana Herculano. **O Cérebro Nosso de Cada Dia**. 8 ed. Rio de Janeiro, RJ. Vieira & Lent, 2007.

_____. **Consciência Moral e Agir Comunicativo**. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1989.

MAFFESOLI, M. **A Sombra de Dionísio**. Rio de Janeiro, Graal, 1985.

_____. **O Tempo das Tribos**. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1987.

PINKER, Steven. **Tabula Rasa**. 2 ed. São Paulo, SP. Companhia das letras, 2004.

- LEGISLAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (OB)

- Período: 3º

- CH: 60h

- Ementário:

Contexto histórico, econômico, social e político do ensino brasileiro. Organização da educação básica. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96) e a Legislação complementar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIAR, U; MARTINS, R. **LDB** – lei de diretrizes e bases da educação nacional. 2. ed. ampla e revisada. Fortaleza, CE: Livro Técnico, 2003.

BRANDÃO, C. **LDB**: passo a passo. Ed. Avercamp-Educação, 2004.

BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional** (LEDBEN), Nº 9394/96.

_____. **Constituição Federal de 1998**.

BREJON, M. **Estrutura e funcionamento de ensino de 1º e 2º graus**. São Paulo: Pioneira, 1991.

DELORES, Jacques. **Educação**: um tesouro a descobrir. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **Direitos e deveres humanos**. Brasília, 1999.

FERREIRA, N. S. C; AGUIAR, M. A. da S. (org.). **Gestão da educação** – impasses perspectivas e compromissos. 4ª ed. São Paulo: Ed. Cortez, 2004.

GADOTTI, M. **Escola cidadã**: uma aula sobre a autonomia da escola. São Paulo: Cortez, 1992.

SAVIANI, D. **A nova lei da educação**: trajetória, limites e perspectivas. 3ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1998.

VELLOSO, J. P. dos R. et al. **Um modelo de educação para o século XXI**. Rio de Janeiro: José Olympios, 1999.

- **DIDÁTICA GERAL (OB)**; pré-requisito: Psicologia da Educação II

- Período: 3º

- CH: 60h

- Ementário:

Fundamentos epistemológicos da ação didática. Papel social da didática no processo ensino-aprendizagem. A didática e a formação do professor. Tendências pedagógicas na prática docente. Educação e competências.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDAU, Vera Maria (Org.). **A didática em questão**. 27. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

_____. (Org.). **Didática, currículo e saberes escolares**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: DP&A, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

RIOS, Terezinha Azeredo. **Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade**. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAZENDA, I. (Org.). **Didática e interdisciplinaridade**. São Paulo: Papirus, 2001.

MENEGOLLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que Planejar? Como Planejar?**: currículo, área, aula. 14. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

VEIGA, Ilma P. A . (org). **Técnicas de ensino: por que não ?** 17 ed. Campinas, SP: Papirus, 2006.

- **EDUCAÇÃO AMBIENTAL (OB)**

- CH: 60h

- Ementário:

A educação Ambiental e o processo histórico de aprovação dos recursos naturais. Educação Ambiental: origem, princípios, fundamentos, marco conceitual e teorias pedagógicas. Metodologia da Educação Ambiental: Programa Nacional de Educação Ambiental. Elaboração de Projetos de Educação Ambiental. Metodologia da Pesquisa em Educação Ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BATITUCI, Graça; MELO, Clélia Márcia de A. **A maneira lúdica de ensinar: 4ª série do ensino fundamental**. Belo Horizonte: Ed. FAPI, 2003.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente e saúde**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

DIAZ, Alberto Pardo. **Educação ambiental como projeto**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SILVA, Elmo Rodrigues da; PEDRINI, Alexandre de Gusmão (Org). **Metodologias em Educação ambiental**. Petrópolis: Vozes, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS, G. F. **Educação ambiental: princípios e práticas**. São Paulo: Gaia, 1992.

KOFF, E. D. **A questão ambiental e o ensino de ciências**. Goiânia: Ed. Da UFG, 1995.

MEDINA, Nana Mininni; SANTOS, Elizabeth da Conceição. **Educação ambiental: uma metodologia participativa de formação**. 6.ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

VICTORINO, Célia Jurema Aito. **Cambais da natureza: educação ambiental, limites e qualidade de vida**. Petrópolis: Vozes, 2000.

BLOCO IV**- FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL (OB)**

- Período: 4º

- CH: 60h

- Ementário:

Educação infantil: aspectos históricos e legais. O jogo infantil nas abordagens teóricas: psicanalítica, construtivista e sócio-histórica. A evolução do desenho: a perspectiva de Luquet. Desenvolvimento moral: as contribuições de Piaget e Kohlberg. O brincar e o desenho na educação infantil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASSEDAS, E.; HUGUET, T.; SOLÉ, I. Aprender a ensinar na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 1999.

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Secretaria da Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília, 1993.

GARCIA, R. Revisitando a pré-escola. São Paulo: [s.n], 1993.

GONDRA, J. G. História, infância e escolarização. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2002.

OLIVEIRA, M. K. de. **Vygotsky**: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 2001.

OLIVEIRA, Z. M. R. DE (Org.). **Educação infantil**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DELORS, J. (Org.). **Educação**: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez, 1999.

OLIVEIRA, R. P. de; ADRIÃO, T. (Orgs.). **Organização do ensino no Brasil**: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB. São Paulo: 2002.

VYGOTSKY, L. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

- FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO (OB)

- Período: 4º

- CH: 60h

- Ementário:

O conceito de administração. As teorias que fundamentam a administração e sua aplicação à educação. As organizações burocráticas no contexto da sociedade capitalista. Relação entre a estruturação do sistema educacional e o desenvolvimento do capitalismo no Brasil. Formas alternativas de organização e administração do sistema educacional. Administração e empreendedorismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 3 ed. ver. e atualizada. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

DOLABELA, Fernando. **Pedagogia empreendedora**. São Paulo: Editora Cultura, 2003.

FERREIRA, Naira S. C.; AGUIAR, Márcia (Orgs.). **Gestão da educação**: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo, SP: [s.n], 2004.

PARO, Vitor Henrique. **Administração escolar**: introdução crítica. São Paulo: Cortez, 1993.

SOUZA, Eda Castro Lucas de. **Gestão de organizações de aprendizagem**. Módulo V. Brasília: SESI-DN, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAVENPORT, Thomas H.; PRUSAK, Laurence. **Conhecimento empresarial**: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

MACHADO, L. M. (coord.); ABRIAN, M. G. (org.). **Administração e supervisão escolar**: questões para o novo milênio. São Paulo: Pioneira, 2000.

MEZOMO, J. C. **Gestão da qualidade total em escola**: princípios básicos. Petrópolis; RJ: Vozes, 1997.

- **DIDÁTICA DA ALFABETIZAÇÃO (OB)**; pré-requisito: Didática Geral

- Período: 4º

- CH: 60h

- Ementário:

Concepções teórico-metodológicas do ensino da leitura e da escrita. Fatores psico-sócio-lingüísticos que interferem na aprendizagem da leitura e da escrita. Métodos de alfabetização. Experiências de alfabetização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDALÓ, Adriane. **Didática da língua portuguesa para o ensino fundamental: alfabetização, letramento, produção de texto em busca da palavra-mundo**. SP: FTD, 2000. (Conteúdo e metodologia).

AROEIRA, Maria L. C., SOARES, Maria Inês B. e MENDES, Rosa E. A. **Didática de pré-escola: brincar e aprender**. SP: FTD, 1996. (Conteúdo e metodologia).

AZEVEDO, Maria A. e MARQUES, Maria L. (orgs.). **Alfabetização hoje**. SP: Cortez, 2001.

BISCOLLA, Vilma Mello. **Construindo a alfabetização**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

CÓCCO, Maria Fernandes e HAILER, Marco Antônio. **Didática da alfabetização: decifrar o mundo: alfabetização e socioconstrutivismo**. SP: FTD, 1996. (Conteúdo e metodologia).

FERREIRO, Emilia. **Alfabetização em processo**. São Paulo: Cortez, 1986.

GONTIJO, Cláudia Maria Mendes. **O processo de alfabetização: novas contribuições**. SP: Martins Fontes, 2002.

GOODMAN, Yetta M. (Org). **Como as crianças constroem a leitura e a escrita: perspectivas piagetianas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

MOLL, Jaqueline. **Alfabetização possível reinventando o ensino e o aprender**. Porto Alegre: Mediação, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Célia Silva Guimarães. **Psicologia e construtivismo**. São Paulo: Ática, 1996.

_____. **Pontos de psicologia do desenvolvimento**. SP: Ática, 2004.

ELIAS, Marisa D. C. **Célestin Freinet: Uma pedagogia de atividade e cooperação**. Petrópolis: Vozes, 1998.

_____. **Pedagogia de Freinet: teoria e prática**. Campinas, São Paulo: Papirus, 1996.

SAMPAIO, M. Narcizo e LEITE, L. Silva. **Alfabetização tecnológica do professor**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

SOUZA, Paulo Nathanael Pereira de (Coord). **Educação Montessori: de um homem novo para um mundo novo**. São Paulo: Pioneira Editora, 1980.

TEBEROSKY, Ana. **Psicopedagogia da linguagem escrita**. Petrópolis, RJ: 2001.

- **TEORIAS DE CURRÍCULO E SOCIEDADE** (OB); pré-requisito: Legislação e Organização da Educação Básica

- Período: 4º

- CH: 60h

- Ementário:

Fundamentos teórico-metodológicos e legais do currículo. Concepções, tendências e avaliação de planejamento curricular. Experiências curriculares formais e não formais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRAMOWICZ, Mere. Perspectivas de abordagem do currículo no novo milênio. In: ALBUQUERQUE, Targélia de Souza et. al. **Currículo e avaliação: uma articulação necessária – textos e contextos**. Recife: Centro Paulo Freire: Bagaço, 2006.

GIROUX, Henri. **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Porto alegre: Artes Médicas, 1997.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia, Alternativa, 2001.

LOPES, Alice C.; MACEDO, Elizabeth. (Orgs.). **Currículo: debates contemporâneos**. São Paulo: Cortez, 2002.

LOURO, Guacira Lopes Louro. Segredos e mentiras do currículo. In: SILVA, Luiz Heron da (Org.). **A escola cidadã no contexto da globalização**. Petrópolis: Vozes, 1998.

McLAREN, Peter. **Multiculturalismo crítico**. São Paulo: Cortez, 1997.

MOREIRA, Antonio Flávio B. O campo do currículo no Brasil: origens e desenvolvimento. In: **Currículos e programas no Brasil**. Campinas: Papirus, 1997.

_____. A crise da teoria curricular crítica. In: COSTA, Marisa Vorraber. (Org.). **O currículo nos limiões do contemporâneo**. Rio de Janeiro: DP&A, 1998, pp. 11-36.

_____. Multiculturalismo, currículo e formação de professores. In: **currículo: políticas e práticas**. Campinas: Papirus, 1999, pp. 86-96.

_____. Os Parâmetros Curriculares Nacionais em questão. In: **Educação e realidade**. Vol. 21, nº 1, jan/jun, 1996, pp. 9-22.

_____. (Org.). **Currículo: questões atuais**. Capinas: Papirus, 1997.

MOREIRA, Antonio Flávio B.; SILVA, Tomaz Tadeu da. (Orgs.). **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, 1995.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANDAU, Vera Maria. (Org.). **Didática, currículo e saberes escolares**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

GENTILI, Pablo; SILVA, T. T. da. (Org.). **Escola S.A.: quem ganha e quem perde no mercado educacional do neoliberalismo**. Petrópolis: Vozes, 1996.

GONÇALVES, Luiz A. O.; SILVA, Petronilha B. G. e. **O Jogo das diferenças: o multiculturalismo e seus contextos**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia de projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências**. São Paulo: Érica, 2001.

SILVA, Luiz Heron da. (Org.). **A escola cidadã no contexto da globalização**. Petrópolis: Vozes, 1998.

SILVA, Maria José A. da. **Currículo e multiculturalismo no Brasil: uma discussão sem fronteiras?!**. Fortaleza. (Dissertação de Mestrado em Educação) UFC, 2000.

SILVA, Tomaz Tadeu da; MOREIRA, Antonio Flávio B. **Territórios contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais**. Petrópolis: Vozes, 1995.

SOUZA, Rosa Fátima de. A produção intelectual brasileira sobre currículo a partir dos anos 80. In: **Em aberto**. 1993, nº58, pp. 117-128.

- **PRÁTICA E PESQUISA EDUCATIVA I (OB)**; pré-requisito: Metodologia do Trabalho Científico e da Pesquisa em Educação

- Período: 2º

- CH: 60h

- Ementário:

Análise crítica das experiências educacionais formais e não formais – oficinas de aproximação para identificação dos problemas específicos da escola. O projeto de pesquisa: o método científico nas pesquisas voltadas para a educação, uma aproximação com as metodologias mais utilizadas na educação. Formalização e desenvolvimento (diagnóstico) do projeto de pesquisa: pesquisa nas escolas e outras instituições.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli Eliza D. A. de. **Etnografia da prática escolar**. 4. ed. Campinas, SP: Papirus, 1995.

_____. **Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional**. Brasília: Líber Livro Editora, 2005.

BOGDAN, R; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Pato: Pato Editora, 1991.

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.

_____. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1981.

FAZENDA, I. (org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

GARCIA, R. L. **Para quem investigamos e para quem escrevemos**: reflexões sobre a responsabilidade social do pesquisador. (texto mimeografado)

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. 3. ed.. São Paulo: EPU, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBIER, R. **A pesquisa-ação**. Vol. 3. Brasília: Plano Editora, 2002.

COULON, A. **Etnometodologia**. Petrópolis: Vozes, 1995.

EZPELETA, J.; ROCKWELL, E. **Pesquisa participante**. São Paulo: Cortez, 1986.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

ROMANELLI, G; BIASOLI-ALVES, Z.M. (Orgs.). **Diálogos metodológicos sobre prática de pesquisa**. Ribeirão Preto: Legis Summa, 1998.

THERRIEN, J.; DAMASCENO, M.N.(Org.). **Artesãos de outro ofício: múltiplos saberes e práticas no cotidiano escolar**. São Paulo: Annablume; Fortaleza: Secretaria da Cultura e Desporto do Governo do Estado do Ceará, 2000.

- LIBRAS (OB)

- Período: 4º

- CH: 60h

- Ementário:

Retrospectiva histórica da deficiência. Processos de inclusão social e escolar. LIBRAS: fundamentação legal e teórica: Lei nº 10.436/02; Resolução CEB/CNE nº 02/01, Decreto nº 5.626/05. Estruturação da Língua Brasileira de Sinais. Alfabeto manual (datilologia). LIBRAS em contexto. Cultura dos surdos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Elizabeth Oliveira Crepaldi. **Leitura e surdez: um estudo com adultos não oralizados**. Rio de Janeiro: Livraria Revinter Ltda., 2000.

BRASIL, Secretaria de Educação Especial. **Saberes e práticas da inclusão: dificuldades de comunicação e sinalização: surdez**. Brasília: MEC/SEESP, 2004. (Educação Infantil). V. 2.

_____. **Programa de capacitação de Recursos Humanos do Ensino Fundamental: Deficiência Auditiva**. Brasília: MEC/SEESP, 1997. (Série Atualidades Pedagógicas). V 1 e 3.

_____. **Ensino da Língua Portuguesa para surdos**. Caminhos para a prática pedagógica.

Brasília: MEC/SEESP, 2004. (Programa Nacional para Apoio à Educação de Surdos). 1 e 2 v.

_____. **Dicionário Digital da Língua Brasileira de Sinais**. Versão 1.0. Brasília: MEC/INES, 2000.

_____. **Comunicar: proposta de adequação curricular para alunos com necessidades especiais**. Brasília: MEC/FNDE, 2000.

_____. **Dicionário da Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS**. Versão 2.0. Brasília: MEC/INES, 2006.

CARVALHO, Rosita Edler. **A Nova LDB e a Educação Especial**. 3. ed. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

GÓES, Maria Cecília Rafael de. **Linguagem, surdez e educação**. 2. Ed. Campinas-SP: Autores Associados, 1999.

MAZZOTTA, José Marcos. **Educação Especial no Brasil: história e políticas públicas**. 5. Ed. São Paulo: Cortez, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua Brasileira de Sinais**. 3. ed. Brasília: MEC/FNDE, EDUSP, 2008. 1 e 2 v.

DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo. **Atendimento educacional especializado: Pessoa com Surdez**. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.

GÓES, Maria Cecília Rafael de. **Linguagem, surdez e educação**. 2. ed. Campinas-SP: Autores Associados, 1999. (Coleção Educação Contemporânea).

PIAUI. Secretaria Estadual de Educação. **Dicionário Bilíngüe: Língua Brasileira de Sinais**. 2.ed.Teresina: Gerência da Educação Especial, 2003.

QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 1997.

_____. **O tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa**. Brasília: MEC/SEESP, 2004.

SÁ, Nídia Regina Limeira de. **Cultura, poder e educação de surdos**. Manaus-AM: Universidade Federal do Amazonas, 2002.

SKLIAR, Carlos. **Educação e exclusão: abordagens sócio-antropológicas em Educação Especial**. 5. ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.

BLOCO V**- ÉTICA EM EDUCAÇÃO (OB)**

- Período: 5º

- CH: 60h

- Ementário:

Noções de Ética. O sentido da Ética. O desenvolvimento moral. A educação dos Valores. Ética e relação de gênero. Ética Profissional e Pedagogia. Ética, cidadania e meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1988.

CAMARGO, Marculino. **Fundamentos de ética geral e profissional**. Petrópolis: Vozes, 1999.

CATÃO, Francisco. **A pedagogia ética**. Petrópolis: RJ: Vozes, 1995.

DUARTE JR, J. F. **Fundamentos éticos da educação**. Campinas: SP: Papirus, 1988.

RIOS, Terezinha Azeredo. **Ética e competência**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1995.

SANTOS, Clóvis Roberto dos. **Ética, moral e competência dos profissionais da educação**. São Paulo: Avercamp, 2004.

VAZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética**. 14 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMORIM NETO, Roque do Carmo; ROSITO, Margaréte May Berkenbrock. **Ética e moral na educação**. Rio de Janeiro: Wak, 2009.

BICUDO, M. A. Viggiani. **Fundamentos éticos da educação**. São Paulo: Cortez, 1982.

WELL, Pierre. **A nova ética**. 2 ed. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1994.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. São Paulo: Atlas, 1998.

- **FUNDAMENTOS DA GESTÃO ESCOLAR** (OB); pré-requisito: Fundamentos da Administração da Educação

- Período: 5º

- CH: 60h

- Ementário:

Contexto histórico da criação das teorias de administração. Gestão da qualidade total. O sistema de organização e gestão escolar. Fundamentação da gestão democrática. Princípios e características da gestão participativa. O papel do gestor escolar. Ética e Gestão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 3. ed. Goiânia: Alternativa, 2001.

MEZOMO, J. C. **Gestão da qualidade total em escola: princípios básicos**. Petrópolis; RJ: Vozes, 1997.

OLIVEIRA, D. A. (Org.). **Gestão democrática na escola: desafios contemporâneos**. 5ª ed. Petrópolis; RJ: Vozes, 1997.

SOUZA, E. C. de. **Gestão e organização da aprendizagem**. Brasília: SESI; DN, 2003.

_____. **Processo pedagógico e processo de gestão**. Brasília: SESI; DN, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, Wendel (Org.). **Gestão democrática: reflexões e práticas do/no cotidiano escolar**. Rio de Janeiro: WakED, 2009.

LUCK, Heloísa. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional**. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

VALERIEN, J. **Gestão da escola fundamental: subsídios para análise e sugestões de aperfeiçoamento**. 8ª ed. São Paulo: Cortez, MEC, 2002.

- **DIDÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA (OB)**; pré-requisito: Didática Geral

- Período: 5º

- CH: 60h

- Ementário:

Fundamentos teórico-metodológicos para o ensino da Língua Portuguesa. A fala, a leitura, a escrita e a análise lingüística como prática de sistematização do conhecimento lingüístico. Conteúdos e materiais didáticos de Língua Portuguesa nas quatro primeiras séries do ensino fundamental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDALÓ, Adriane. **Didática de língua portuguesa para o ensino fundamental: alfabetização, letramento, produção de texto em busca da palavra – mundo**. SP: FTD, 2000 (Conteúdo e metodologia).

ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro & interação**. SP: Parábola, 2003.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Língua Portuguesa**. Brasília, MEC, SEF, 1998.

GERALDI, João E. (Org). **O texto na sala de aula**. SP: Ática, 2000.

KAUFMAN, Ana Maria. **Escola, leitura e produção de texto**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

KOCH, Ingedore G. Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Texto e coerência**. SP: Cortez, 2000.

MAROTE, J. T. D'Olim; FERRO, Gláucia D. M. **Didática da língua portuguesa**. SP: Ática, 2003

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. SP: Brasiliense, 2000.

RAMOS, Rossana. **200 dias de leitura e de escrita na escola**. SP: Cortez, 2005.

RICHE, Rosa & HADDAD, Luciane. **Oficina da palavra: ler e escrever bem para viver melhor**. São Paulo: FTD, 1990.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

TRAVÁGLIA, L. C. **Metodologia e prática do ensino de língua portuguesa**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANDÃO, Helena & MICHELETI, Guaraciaba (Coords.). **Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos**. v. 2. SP: Cortez, 1998.

CITELLI, Adilson Odair. **Aprender e ensinar com textos não escolares**. SP: Cortez, 1998.

FARACO, Carlos & MOURA, Francisco. **Para gostar de ler e escrever**. SP: Ática, 1991.

FULGÊNCIO, Lúcia & LIBERATO, Yara. **Como facilitar a leitura**. São Paulo: Contexto, 1996.

Haidt, Regina Célia Cazaux. **Curso de didática geral**. SP: Ática, 2003.

KATO, Mary. **O aprendizado da leitura**. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

SANDRONI, L. Constância & MACHADO, L. Raul (Orgs). **A criança e o livro: guia prático de estímulo à leitura**. São Paulo: Ática, 1991.

SÉRKEZ, A. M. Batista & MARTINS, S. M. Bozza. **Trabalhando com a palavra viva: a sistematização dos conteúdos de língua portuguesa a partir do texto**. Curitiba; Renascer, 1996.

- **DIDÁTICA DA MATEMÁTICA (OB)**; pré-requisito: Didática Geral

- Período: 5º

- CH: 60h

- Ementário:

Concepções do ensino de Matemática. Tendências atuais do ensino e aprendizagem da Matemática. Proposição teórico-metodológica no ensino de Matemática nas séries iniciais do ensino fundamental. Experiências e projetos de ensino de Matemática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC, SEF, 1998.

CARVALHO, Dione Luchesi de. **Metodologia do ensino da matemática**. SP: Cortez, 1994 (Coleção magistério do 2º grau – Série formação do professor).

D'AUGUSTINE, C. H. **Métodos modernos para o ensino da matemática**. SBPC. N.2, 34, São Paulo, 1992.

DUHALDE, M. E. e CUBERES, M. T. G. **Encontros iniciais com a matemática: contribuições à educação infantil**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

JARANDILHA, Daniela e SPLENDORE, Leila. **Matemática já não é problema!** SP: Cortez, 2006.

KAMMI, Constance. **A criança e o número.** São Paulo: Papirus, 1993.

LEDUR, Elsa Alice et al. **Metodologia do ensino-aprendizagem da matemática nas séries iniciais do 1o grau.** Rio Grande Sul: UNISINOS, 1991.

LORENZATO, Sergio. **Educação infantil e percepção matemática.** Campinas, SP; Autores Associados, 2006 (Coleção Formação de Professores).

MOYSÉS, Lúcia. **Aplicações de Vygotsky à educação matemática.** Campinas, São Paulo: Papirus, 1997.

PANIZZA, Mabel (org.). **Ensinar matemática na educação infantil e nas séries iniciais: análise e propostas.** Porto Alegre: Artmed, 2006.

RUBINSTEIN, Cléa et al. **Matemática para o curso de formação de professores de 1a a 4a série do 1o grau.** SP: Moderna, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Célia Silva Guimarães. **Psicologia e construtivismo.** São Paulo: Ática, 1996.

HAIDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de didática geral.** SP: Ática, 2003.

FRAGA, Maria Lúcia. **A matemática na escola primária: uma observação do cotidiano.** SP: EPU, 1998 (Temas básicos de educação e ensino).

MORAES, André M. R. et al. **Jogos matemáticos: um incentivo à descoberta da matemática.** Rio Grande do Sul: USININOS, sd.

RÊGO, Rogéria G. do e RÊGO, R. M. do. **Matematicativa.** João Pessoa: INEP, 2000.

- **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (OB);** pré-requisito: Didática Geral

- Período: 5º

- CH: 60h

- Ementário:

Processo de avaliação: teoria e prática. Variáveis que interferem no processo da aprendizagem. Avaliação da aprendizagem: uma prática inovadora. Técnicas e instrumentos de medidas em avaliação: características, construção, validade e aplicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DESPRESBITERIS, L. **Avaliação da aprendizagem**: dos fundamentos a uma proposta inovadora. São Paulo: EPU, 1989.

_____. **O desafio da avaliação educacional em três atos**. São Paulo: SENAC, 1990.

Haidt, R. C. C. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem**. São Paulo: Ática, 1992.

Luckesi, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. São Paulo, SP: Cortez, 1996.

Moretto, V. P. **Prova**: um momento privilegiado de estudo – não um acerto de contas. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

Sant'Ana, J. M. **Por que avaliar? Como avaliar? Critérios e instrumentos**. 2ª ed. Petrópolis; RJ: Vozes, 1997.

Sousa, C. P. de (Org). **Avaliação do rendimento escolar**. Campinas, SP: Papyrus, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Lima, A. de O. **Avaliação escolar**: julgamento e construção. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

_____. **Avaliação da aprendizagem na escola**: reelaborando conceitos e recriando a prática. Salvador: Malabares, 2003.

Rabelo, E. H. **Avaliação**: novos tempos, novas práticas. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

Salinas, D. **Prova amanhã**: a avaliação entre a teoria e prática: Porto Alegre: Artmed, 2004.

Vasconcelos, C. dos S. **Avaliação da aprendizagem**: práticas e mudanças: por uma práxis transformadora. SP: Libertad, 1998 (cadernos pedagógicos, v. 6).

_____. **Avaliação**: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar. São Paulo, SP: Libertad, 1994.

- **PRÁTICA E PESQUISA EDUCATIVA II** (OB; pré-requisito: Prática e Pesquisa Educativa I

- Período: 5º

- CH: 60h

- Ementário:

Execução da pesquisa geradora do TCC – Trabalho de Conclusão de Curso. Organização, categorização, análise e interpretação dos dados. Fundamentação teórica do objeto de estudo (estruturação do trabalho de conclusão de curso. Elaboração do TCC sob orientação de um professor).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRÉ, M.; ELIZA, D. A. de. **Etnografia da prática escolar**. 4. ed. Campinas, SP: Papirus, 1995.

_____. **Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional**. Brasília: Liber Livro Editora, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. Normas ABNT sobre documentação. Rio de Janeiro, 1989. Coletânea de normas. Atualização vigorando a partir de 30 jan., 2006.

CANDAUI, Vera Maria (Org.). **Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

FREITAS, Maria Teresa; SOUZA, Solange Jobim e; KRAMER, Sônia (Orgs.). **Ciências Humanas e pesquisa: leituras de Mikhail Bakhtin**. São Paulo: Cortez, 2003.

GONDIM, Linda Maria Pontes (Org.). **Pesquisa em Ciências Sociais: o projeto da dissertação de mestrado**. Fortaleza: UFC edições, 1999.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 3. ed.. São Paulo: EPU, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.). **Repensando a pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1999.

LÜDKE, Menga (Coord.) **O professor e a pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Papirus, 2006.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

BOCLO VI

- **PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO (OB)**; pré-requisito: Legislação e Organização da Educação Básica

- Período: 6º

- CH: 60h

- Ementário:

Política, Planejamento e Avaliação Educacional: elementos conceituais. Planejamento, execução e avaliação de planos, programas e projetos educacionais. Análises dos Planos educacionais em nível nacional, estadual e municipal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAVIES, N. **Plano nacional de educação**: muito discurso, nenhum recurso. Niterói:UFF, mimeo, 2001.

DEPRESBITERIS, Lea. **Avaliação em três atos**. SP: Editora SENAC, 2001.

FERNANDES, Maria E. Araújo. **Avaliação institucional da escola e do sistema educacional** – base teórica e construção do projeto. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2001.

GANDIN, Danilo. **A prática do planejamento participativo**. RJ: Vozes, 1995.

_____. **Planejamento como prática educativa**. SP: Loyola, 2000.

_____. **A prática do planejamento participativo**: da educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental. RJ: Vozes, 2002.

IBIAPINA, Ivana M. L. de M.(Org.). **Formação de professores**: texto e contexto. BELO Horizonte, MG: Autêntica, 2007.

TOSI, M. R. **Planejamento, programas e projetos**. Campinas, SP: Alínea, 2001.

VIEIRA, Soffia L. **Política e planejamento educacional**. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COLOMBO, Sonia Simões (Org.). **Gestão educacional**: uma nova visão. Porto Alegre: Artmed, 2004.

DEPRESBITERIS, Lea. **Avaliação em três atos**. São Paulo: Editora SENAC, 2001.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliar para promover**: as setas do caminho. Porto Alegre, RS: Mediação, 2001.

MENEGOLLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que planejar? Como planejar?** Currículo – área – aula. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

- **ORGANIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DO TRABALHO NA ESCOLA (OB)**; pré-requisito: Fundamentos da Gestão Escolar

- Período: 6º

- CH: 60h

- Ementário:

A divisão do trabalho na Organização Escolar. Política e administração de pessoal e de recursos financeiros. Educação ambiental. Saúde e segurança do trabalhador. Relação de trabalho no interior da escola. Aspectos políticos e normativos da escola. Formas de Organização e administração do trabalho na escola. A construção do trabalho coletivo na escola. O projeto político-pedagógico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E. **Autonomia da escola**: princípios e propostas. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 4. ed. Goiânia: Alternativa, 2003.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, José Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HORA, Dinair Leal da. **Gestão democrática na escola**. 14. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2007.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento**: projeto de ensino aprendizagem e projeto político pedagógico. 16. ed. São Paulo: Libertard, 2006.

VIEIRA, Sofia Lerche (org.). **Gestão da escola**: desafios a enfrentar. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

- **DIDÁTICA DAS CIÊNCIAS DA NATUREZA (OB)**; pré-requisito: Didática Geral

- Período: 6º

- CH: 60h

- Ementário:

Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Ciências nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Materiais didáticos no ensino de Ciências. Projeto de ensino de ciências. Os conteúdos de ciências nas quatro primeiras séries do Ensino Fundamental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais**. Brasília: MEC/SEF, 1997

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André. **Ensino de ciências: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002

JOULLIE, Vera; MAFRA, Wanda. **Didática de Ciências através de módulos instrumentais**. 7.ed. Petrópolis: Vozes, 1990.

MORAES, Roque e RAMOS, Maurivam G. **Construindo o conhecimento: uma abordagem para o ensino de ciências**. Porto Alegre: SAGRA, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASTOLFI, Jean-Pierre; DEVELAY, Michael. **A didática das ciências**. 5.ed. São Paulo: Papirus, 1999.

LIMA, Maria Emília Caixeta de Castro; AGUIAR JÚNIOR, Orlando Gomes de. **Aprender ciências: um mundo de materiais**. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

OLIVEIRA, Daisy Lara de (org.) **Ciências nas salas de aula**. 2.ed. Porto Alegre: Mediação, 1997.

BARROS, C. **Trabalhando com experiências**. São Paulo: Ática, 1992.

GROSSO, Alexandre Brandão. **Eureka! Práticas de ciências para o ensino fundamental**. São Paulo: Cortez, 2005.

PESSOA, Oswaldo Frota et all. **Como ensinar ciências**. São Paulo: Editora Nacional, s/d.

WEISSMANN, Hilda (org). **Didática das ciências naturais: contribuições e reflexões**. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

- **ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ESCOLA I (OB)**; pré-requisito: Didática Geral

- Período: 6º

- CH: 75h

- Ementário:

Estágio supervisionado: aspectos legais, estrutura, organização e funcionamento. A formação do professor e o Estágio Supervisionado: a relação teoria-prática como eixo central. O estagiário e a vivência no Ensino Fundamental: observação e diagnóstico para a análise crítica de problemas do processo ensino e aprendizagem. A relação trabalho e educação como atividade integradora da realidade escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AIRES, A. M. P. **Políticas de Formação inicial para professores do ensino fundamental**: um estudo sobre o currículo do curso de Pedagogia da UERN., 2001. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2001.

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

PERRENOUD, A **Prática reflexiva no ofício de professores**: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artmed Editora.2002.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores**: unidade teoria e prática? 7. ed. São Paulo: 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. Manual de Estágio Curricular. Teresina: EDUFPI, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALARCÃO, I. (Org.). **Formação reflexiva de professores**: estratégias de supervisão. Porto. Portugal: Porto Editora, 1996.

ALONSO, M. (Org.) et al. **O Trabalho docente**: teoria e prática. São Paulo: Pioneira, 1999.

ARROYO, M. **Reinventar e formar o profissional da educação Básica**. In. BICUDO, M. A. V; JUNIOR, C. A. da S. Formação do educador: dever do estado, tarefa da universidade. Campinas: Ed. UNESP, 1996. (seminários e debates). ANFOPE. ENCONTRO NACIONAL, VI, Belo Horizontes.

- ARTE E EDUCAÇÃO (OB)

- Período: 6º

- CH: 60h

- Ementário:

Artes e Educação. Artes e criatividade. Artes e ensino. Problemas do arte-educador. Arte e ensino no Piauí. Arte e suas múltiplas linguagens.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: arte**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

COLI, J. **O que é arte**. São Paulo: Brasiliense, 1993.

DUARTE JÚNIOR, J.F. **Fundamentos Estéticos da educação**. Campinas, SP: Papyrus, 1988.

_____. **Por que arte-educação?** Campinas, SP: Papyrus, 1991.

FERRAZ, M.H.C. de T; FUSARI, M.F.de R. **Metodologia do Ensino da Arte**. São Paulo, SP: Cortez, 1993.

PIMENTEL, L. G. **Arte educação: uma prática de vida**. Belo Horizonte: Imprensa Universitária, UFMG, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FUSARI, M. F.de R; FERRAZ, M. H. C. de T. **Arte na educação escolar**. São Paulo, SP: Cortez, 1992.

_____. **Metodologia do Ensino da Arte**. São Paulo: Cortez, 1993.

LOMARDO, F. **O que é teatro infantil**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

NICOLAU, M. L. M. (Coord.). **A Educação Artística da Criança: plástica e música: fundamentos e atividades**. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1987.

_____. **A educação artística da criança**. São Paulo: Ática, 1987.

ROCHA, N. L. **A arte natureza: estudo dirigido de educação artística para o primeiro grau**. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1992.

BLOCO VII

- PRÁTICA EM PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO EDUCACIONAL (OB);

pré-requisitos: Fundamentos da Administração da Educação; Planejamento e Avaliação da Educação

- Período: 7º

- CH: 150h

- Ementário:

Elaboração, execução e avaliação de planos, programas e projetos. Experiências de planejamento e administração educacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Jorge Adelino. **Imagens organizacionais da escola**. Porto (PT): Porto Editora, 1996. Edições ASA.

GADOTTI, M. **Escola cidadã: uma aula sobre a autonomia da escola**. São Paulo: Cortez, 1992.

GROSSI, E. **LDB – lei de diretrizes e bases da educação**. Lei nº 9.394/96. 3. ed. Rio de Janeiro: DP & 2000.

HENGEMUHLE, A. **Gestão de ensino e práticas pedagógicas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 3. ed. Goiânia: Alternativa, 2001.

_____. Os significados da educação, modalidades de prática educativa e a organização do sistema educacional. **Inter-Ação**. Goiânia, v. 16, n. ½, p. 67-90, jan./dez, 1992.

PADILHA, P. R. **Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola**. São Paulo: Cortez, 2001.

PARO, Vitor Henrique. **Administração escolar: introdução crítica**. São Paulo: Cortez, 1993.

SAVIANI, D. **A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas**. 3.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1998.

SOUZA, E. C. de. **Gestão e organização da aprendizagem**. Brasília: SESI; DN, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALARCÃO, Isabel. **Escola reflexiva e nova realidade**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

BANCO MUNDIAL. **Prioridades de estratégias para a educação**. Washington-DC: Banco Mundial, 1995.

MEIRIEU, Philippe. **O cotidiano da escola e da sala de aula: o fazer e o compreender**. Porto Alegre: ARTMED, 2005.

MEZOMO, J. C. **Gestão da qualidade total em escola: princípios básicos**. Petrópolis; RJ: Vozes, 1997.

OLIVEIRA, D. A. (Org.). **Gestão democrática na escola: desafios contemporâneos**. 5. ed. Petrópolis; RJ: Vozes, 1997.

_____. **Processo pedagógico e processo de gestão**. Brasília: SESI; DN, 2001.

- **DIDÁTICA DA HISTÓRIA (OB)**; pré-requisito: Didática Geral

- Período: 7º

- CH: 60h

- Ementário:

Fundamentos teórico-metodológicos para o ensino de História. Conteúdos e materiais didáticos no ensino da História nas séries iniciais do ensino fundamental. Experiências de ensino da História.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia**. Brasília, MEC, 1998.

FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e prática de ensino de história**. 7.ed. São Paulo: Papirus, 2008.

MOREIRA, Claudia Regina Baukat S.; VASCONCELOS, José Antonio. **Didática e avaliação da aprendizagem no ensino de história**. 20. ed. Curitiba: IBPEX, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Martha; SOIHET, Rachel (org.) **Ensino de história: conceitos, temáticas e metodologia**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de história: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2005

NIKITIUK, Sônia Maria Leite (Org). **Repensando o ensino de história**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PENTEADO, Heloísa Lupas. **Metodologia do ensino de história e geografia**. São Paulo: Cortez, 2007.

NEMI, Ana Lúcia Lana; MARTINS, João Carlos. **Didática de história: o tempo vivido: uma outra história?** São Paulo: FTD, 1996.

- **DIDÁTICA DA GEOGRAFIA (OB)**; pré-requisitos: Didática Geral

- Período: 7º

- CH: 60h

- Ementário:

Fundamentos teórico-metodológicos para o ensino de Geografia. Conteúdos e materiais didáticos no ensino da Geografia nas séries iniciais do ensino fundamental. Experiências de ensino de Geografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC, SEF, 1998.

CARLOS, Ana F. A. (Org.). A geografia em sala de aula. São Paulo: Contexto, 1999.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (Org). Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2006.

GUIMARÃES, Márcia Noêmia. Os diferentes tempos e espaços do homem: atividade de geografia e história para o ensino fundamental. São Paulo; Cortez, 2005.

KOZEL, Salete. Didática de Geografia: memórias da terra: o espaço vivido. São Paulo: FTD, [199-].

PENTEADO, Heloísa Dupas. Metodologia do ensino de história e geografia. SP: Cortez, 1991.

RIBEIRO, L. T. F. & MARQUES, M. S. História e geografia nas séries iniciais. Fortaleza: Brasil Tropical, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, R. & PASSINI, E. Y. O espaço geográfico: ensino e representação. SP: Contexto, 1989.

BARROS, Carlos. Trabalhando com experiências. SP: Ática, 1992.

HAIDT, Regina Célia Cazaux. Curso de didática geral. SP: Ática, 2003.

JOLY, F. A cartografia. Campinas: Papirus, 1990.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. Ciências sociais na escola. São Paulo: Brasiliense, 1994.

RIBEIRO, Márcia Maria Gurgel & FERREIRA, Maria Salonilde (orgs). Oficina pedagógica: uma estratégia de ensino-aprendizagem. Natal: EDUFRN, 2001.

- **DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA (OB)**; pré-requisitos: Didática Geral

- Período: 7º

- CH: 60h

- Ementário:

Subsídios práticos e fundamentos metodológicos para o ensino de Educação Física. Recreação e jogos. Atividades pré-desportivas. Educação e ludicidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Geraldo Peçanha de. **Teoria e prática em psicomotricidade**: jogos, atividades lúdicas, expressão corporal e brincadeiras infantis. RJ: Wak, 2009.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais de educação física**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC, SEF, 1998.

CARNEIRO, Simone Cristina Lubel. **Coletânea de educação física**. Curitiba: Expoente, 2003.

FREIRE, João B. **Educação de corpo inteiro**: teoria e prática da educação física. Editora Scipione. (Série Pensamento e Ação no Magistério)

GALLARDO, Jorge S. P. **Didática de educação física**: a criança em movimento: jogo, prazer e transformação. SP: FTD, 1998. (Conteúdo e metodologia)

LOVISOLO, Hugo. **Atividade física, educação e saúde**. RJ: SPRINT. 2000.

LIBÂNIO, J. C. e PIMENTA, S. G. **Metodologia do ensino de Educação Física**. SP: COORTEZ, 1992.

MALUF, Ângela C. M. **Brincar: prazer e aprendizado**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

NETO, Carlos Alberto Ferreira. **Motricidade e jogo na infância**. RJ, 2001.

SILVA, Pedro Antonio Silva. **300 exercícios e jogos para a educação física escolar**. vol. 3. RJ: SPRINT, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Telma Teixeira de Oliveira. **Jogos e brincadeiras no ensino infantil e fundamental**. SP: Cortez, 2005.

ALVES, Fátima. **Psicomotricidade: corpo, ação e emoção**. RJ: Wak, 2008.

AGUIAR, Olivette R. B. P. **Conceitos de educação física do professor de Picos- Pi: uma análise da internalização de conceitos à luz do paradigma sócio-histórico**. Teresina: EDUFPI, 2002.

CATUNDA, Ricardo. **Recriando a recreação**. RJ: SPRINT, 2000.

HADT, Regina Célia Cazaux. **Curso de didática geral**. SP: Ática, 2003.

MORENO, Guilherme. **Recreação, 100 exercícios**. RJ: SPRINT, 2003.

RODRIGUES, Luis Gustavo Clemente. **Recreação: trabalho sério e divertido**. SP: Ícone, 2002.

- **ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ESCOLA II - ALFABETIZAÇÃO** (OB); pré-requisito: Estágio Supervisionado na Escola I

- Período: 7º

- CH: 90h

- Ementário:

A práxis docente e os saberes necessários à atuação do professor para uma aprendizagem significativa. A formação de professores das séries iniciais do Ensino Fundamental: as questões didático-pedagógicas do 1º ano (Alfabetização). Competências e habilidades necessárias ao professor alfabetizador. Análise de material didático-pedagógico utilizados nas atividades escolares. Planejamento, execução e avaliação de metodologias da prática pedagógica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

FERREIRO, Emília. **Alfabetização em processo**. 12 ed. São Paulo: Cortez, 1998.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. 39 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

FREITAS, Helena Costa L. de. **O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios supervisionados**. 5. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 7. ed. São Paulo: 2006.

AYRES, Antônio Tadeu. **Prática pedagógica competente: ampliando os saberes do professor**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

LEÃO, Denise M. M. Paradigmas contemporâneos de educação: escola tradicional e escola construtivista. **Cadernos de Pesquisa** (Fundação Carlos Chagas), São Paulo, n. 107, p. 187-206, julho, 1999.

TEBEROSKY, Ana; POLCHINSKY, Liliane (Org.). **Além da Alfabetização: a aprendizagem fonológica, ortográfica, textual e matemática**. 4 ed. São Paulo: Ática, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

PICONEZ, Stela C. Bertholo. (Org.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 12. ed. Campinas; SP: Papyrus, 2006.

BEHRENS, Marilda Aparecida. **Paradigma da Complexidade**: metodologia de projetos, contratos didáticos e portfólios. Petrópolis,RJ: Vozes, 2006.

MENEGOLLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que Planejar? Como Planejar?**: currículo, área, aula. 14. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

BLOCO VIII

- **FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL** (OB); pré-requisito: Psicologia da educação II

- Período: 8º

- CH: 60h

- Ementário:

Definição de Psicologia aplicada às necessidades especiais. Evolução e mudança de terminologia. Fatores internos e externos que contribuem para o comportamento infradotado. Teorias psicológicas aplicadas às necessidades especiais. Medidas e instrumentos psicológicos específicos. Extensão da psicologia aplicada à família e a comunidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARILIAN. **Psicologia do excepcional**. São Paulo: EPU, 1986.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SÃO PAULO. **Aprendendo e ensinando a lidar com deficiências na comunidade**. São Paulo: UNIDEF, CORDE e APAE, 1984.

CANZIANI. **Plano Nacional de Educação Especial**: mensagem da APA. Abril-junho, 1989. p. 38-43.

COLL, César et al. **Desenvolvimento psicológico e educação**: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

FERREIRA. **A exclusão da diferença**: a educação do portador de deficiência. Piracicaba: UNIMEP, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KIRK, S. A., GALLAGHER, J. J. **Educação da criança excepcional**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

TELFORD, C. H., SAWREY, J. **O indivíduo excepcional**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1998.

- **ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ESCOLA III – ENSINO FUNDAMENTAL (Anos iniciais)** (OB); pré-requisito: Estágio Supervisionado na Escola II e Didáticas específicas

- Período: 8º

- CH: 120h

- Ementário:

A didática e as didáticas específicas na formação do docente de Ensino Fundamental das séries iniciais. Análise das experiências vivenciadas na escola nas séries iniciais (2º ao 5º ano) do Ensino Fundamental, na área das didáticas. Planejamento, execução e avaliação de ações didático-pedagógicas na área das didáticas (2º ao 5º ano) do Ensino Fundamental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREITAS, Helena Costa L. de. **O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios supervisionados**. 5. ed. Campinas, SP: Papirus, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 7. ed. São Paulo: 2006.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

BEHRENS, Marilda Aparecida. **Paradigma da complexidade: metodologia de projetos, contratos didáticos e portfólios**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

PICONEZ, Stela C. Bertholo. (org.). et all. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 12. ed. Campinas; SP: Papirus, 2006.

MOURA, Dácio G; BARBOSA, Eduardo F. **Trabahando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

- **LITERATURA INFANTIL (OB)**

- Período: 8º

- CH: 60h

- Ementário:

Formação do Repertório de Literatura Infantil. Contos de Fada, Fábulas. Formação do Leitor através da literatura infantil. Técnicas de Contar Histórias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, Bárbara. Vasconcelos de. **A Literatura infantil: visão histórica e crítica**. 6. ed. São Paulo: Global, 1989.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil: teoria-análise-didática**. 5 ed. São Paulo: Ática, 1991.

_____. **Panorama histórico da literatura infantil-juvenil**. 4. ed. São Paulo: Ática, 1991.

COELHO, Betty. **Contar histórias: uma arte sem idade**. 10. ed. São Paulo: Ática, 2006.

CUNHA, Maria Antonieta Antunes. **Literatura infantil: teoria e prática**. 16. ed. São Paulo: Ática, 1997.

JEUALDO. **A literatura infantil**. Tradução James Amado. 9. ed. São Paulo: Cultrix, 1993.

OLIVEIRA, Cristiane Mandanêlo de. **A literatura infantil**. Disponível em: <http://www.graudez.com.br/litinf/origens.htm>. Acesso em 30 de janeiro de 2009.

OLIVEIRA, Maria Alexandre de. **Dinâmicas em literatura infantil**. 5. ed. São Paulo: Paulinas, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMARILHA, Marly. **Estão mortas as fadas? Literatura infantil e a prática pedagógica**. Petrópolis: Vozes, 1997.

CADEMARTORI, Lúcia. **O que é literatura infantil**. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.

PALO, Maria José. **Literatura infantil: voz de criança**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1998.

ZILBERMAN, Regina. **Literatura e o ensino da literatura**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1991.

- **EDUCAÇÃO E LUDICIDADE(OB)**

- Período: 8º

- CH: 45h

- Ementário:

Jogos, brinquedo e brincadeiras. Pensamento e linguagem. Interações sociais. Contribuições das atividades lúdicas para a construção do conhecimento no processo de aprendizagem e de desenvolvimento da criança. As diferentes linguagens. Produção cultural das e para as crianças.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, Vera Barros de. **O símbolo e o brinquedo**: a representação da vida. Petrópolis, RJ.: Vozes, 1992.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e educação**. São Paulo: Cortez, 1999.

_____. **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira, 2002.

LOOS, Sigrid. **Viagem à fantasia**: jogos não competitivos. São Paulo: Paulus, 1996.

LUCKESI, Cipriano (Org.). Educação e ludicidade. In.: **Cadernos de Ludopedagogia – Ensaios**. Programa de Pós-Graduação em Educação da UFBA, v. 1, Salvador, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, N. & GARCIA, R. L. (Org.). **O sentido da escola**. Rio de Janeiro: CP&A, 1999.

KRAMER, Sônia. **Infância e produção cultural**. Campinas: Papyrus, 1998.

MIRANDA, Simão de. Do fascínio do jogo à alegria de aprender nas séries iniciais. Campinas: Papyrus, 2001.

- **METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL (OB)**; pré-requisito: Didática Geral e Fundamentos da Educ. Infantil

- Período: 8º

- CH: 60h

- Ementário: A Educação Infantil na LDB. Objetivos da Educação Infantil. Conteúdos e princípios da proposta Curricular e os PCNs. Tendências atuais em Educação Infantil. Atividades Essenciais em Educação Infantil. Métodos de ensino aplicável à Educação Infantil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AIRES, P. **A história social da criança e da família**. Guanabara, 1986.

BRASIL. **Referências Curriculares Nacionais**. MEC, 1999.

PIAGET, J. **Psicologia da criança**. Rio de Janeiro: Forense, 1978.

RATNER, Carlos. **Psicologia sócio-histórica de Vigotski, aplicações contemporâneas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VIGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

BLOCO IX**- ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ESCOLA IV – EDUCAÇÃO INFANTIL (OB);**

pré-requisito: Estágio Supervisionado na Escola III

- Período: 9º

- CH: 120h

- Ementário:

Competências e habilidades necessárias ao professor de Educação Infantil. A prática pedagógica do professor educador de creche (0 a 2 anos). A organização dos Espaços na Educação Infantil (3 a 5 anos). A ludicidade no desenvolvimento e na aprendizagem da Educação Infantil. Análise das experiências e vivências nos espaços da Educação Infantil. Análise de material didático-pedagógico utilizados nas atividades escolares. Planejamento, execução e avaliação de rotinas para a Educação Infantil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL/MEC. **Ensino Fundamental de nove anos:** orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília, 2006.

CARVALHO, Ana maria de C. (Coord.). **A formação do professor e a prática de ensino.** São Paulo: Pioneira, 1998.

MARQUES, Walter Ernesto Ude. Pedagogia Social: uma disciplina emergente. In: **Presença pedagógica.** V. 10, n. 59, set/out. 2004.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

VASCONCELOS, Geni Amélia Nader (Org.). **Como me fiz professora.** Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HÉRNANDEZ, Fernando; SANCHO, Juana Maria. A formação a partir da experiência vivida. In: **PÁTIO.** Revista Pedagógica. Formação docente: o desafio da qualificação cotidiana. Porto Alegre: Artmed, ano X, nº 40, nov.2006/jan.2007.

MOURA, Dácio G; BARBOSA, Eduardo F. **Trabalhando com projetos**: planejamento e gestão de projetos educacionais. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores**: unidade teoria e prática? 7. ed. São Paulo: 2006.

- **PRÁTICA E PESQUISA EDUCATIVA III** (OB); pré-requisitos: Prática e Pesquisa Educativa II (TCC); Orientação do TCC

- Período: 9º

- CH: 60h

- Ementário:

Elaboração, conclusão e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. Normas ABNT sobre documentação. Rio de Janeiro, 1989. Coletânea de normas. Atualização vigorando a partir de 30 jan., 2006.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

LAVILLE, C. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Tradução Heloísa Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOROZ, Melânia, GIANFOLDONI, Mônica Helena T. Alves. **O processo de pesquisa**: iniciação. 2. ed. Brasília: Líber, 2006.

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica**. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação**. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

SANTOS, Clóvis Roberto dos; NORONHA, Rogéria Toler da Silva de. **Monografias científicas**: TCC, dissertação, tese. São Paulo: Avercamp, 2005.

OPTATIVAS

- **HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO PIAUÍ (OP)**; pré-requisito: História da Educação Brasileira

- CH:60h

- Ementário:

A História da educação no Piauí (colônia, império e república): contextualização e peculiaridades. Escolaridade, desenvolvimento e cultura piauiense: desafios e perspectivas na contemporaneidade. A pesquisa em História da Educação no Piauí.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, M. L. A. **História da educação no Piauí**. Teresina: EDUFPI, 1996.

_____. **História da educação**. São Paulo: Moderna, 1989.

ARAÚJO, M. M. B. **Cotidiano e pobreza: os impasses da sobrevivência em Teresina (1877-1914)**. Teresina: Fundação Cultura Monsenhor Chaves, 1995.

BRANDÃO, T. M. P. **A elite colonial piauiense: família e poder**. Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 1995.

_____. **O escravo na formação social do Piauí**. Teresina: EDUFPI, 1999.

BELLO, L. **Da Ibiapaba ao campus Ininga**. Datilografado.

BRITO, I. de S. **Memória histórica da Secretaria de Educação**. Teresina: Secretaria de Educação, 1995.

_____. **Perspectiva histórica do Conselho Estadual de Educação**. Teresina: Secretaria de Educação, 1986.

COSTA FILHO A. História da educação no Piauí: considerações a partir do livro “Velhas Escolas”- Grandes Mestres de A. Sampaio. IN., Educação **Revista Linguagens e Sociedade**. Teresina: EDUFPI, 1998.

_____. **História da educação no Piauí: considerações a partir do livro Velhas Escolas – Grandes Mestres**. In.: SAMPAIO, A. Revista linguagens educação e sociedade. Teresina: EDUFPI, 1998.

FERRO, M. do A. B. **Educação e sociedade do Piauí republicano**. Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 1996.

MELO, Pe. C. **Os jesuítas no Piauí**. Teresina: [s.n],1991.

NUNES, O. **Pesquisas para a história do Piauí**. Rio de Janeiro: Artenova, 1975. Volumes I, II, III e IV.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, F. de A. **Transmissão da cultura**. Parte 3, 5ª ed. [s.l.] A Cultura. s/d.

BASTOS, C. **Dicionário histórico e geográfico do Estado do Piauí**. Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 1994.

CAMBI, F. **História da pedagogia**. São Paulo: Editora UNESP, 1999.

PIRES, F. C. da S. **Escola Normal no Piauí: implantação e desenvolvimento (1864-1910)**. Piracicaba: UNIMEP, 1985. Dissertação de Mestrado. Mimeo.

- PSICODINÂMICA DAS RELAÇÕES HUMANAS (OP)

- CH: 60h

- Ementário:

A natureza humana. O autoconhecimento e o conhecimento do outro. O comportamento individual e o comportamento grupal. As comunicações humanas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HALL, C.S; LINDZEY, G. **Teorias da Personalidade**. São Paulo: EPU, 1986.

LUSTOSA, A. V. M. F; CARVALHO, M. V. C. de (Orgs.). **Psicologia da educação: saberes e vivências**. Teresina: EDUFP, 2004.

MINICUCCI, A. **Dinâmica de grupo**. São Paulo: Atlas, s/d.

THOMASON, C. C. **Relações humanas: problemas e casos no trato com pessoas**. São Paulo: Ed. Ibrasa, 1990.

VERA, J. A. **Técnica e prática das relações humanas: a experiência vivencial da dinâmica de grupos**. São Paulo: Loyola, 1975.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MINICUCCI, A. **Psicologia aplicada à administração**. São Paulo: Atlas, 1989.

PEREIRA, W. C. **Dinâmica de grupos populares**. Petrópolis: Vozes, 1988.

WEIL, P. **Relações humanas na família e no trabalho**. Petrópolis: Vozes, 1986.

- PSICOPEDAGOGIA (OP)

- CH: 60h

- Ementário:

Introdução à psicopedagogia. Aspectos políticos e psicossociais das dificuldades de aprendizagem. Teorias objetivas e subjetivas da aprendizagem. Psicopedagogia e problemas de aprendizagem: tipologia, causas, ações preventivas, diagnósticas e prognósticas. Intervenções psicopedagógicas. Prevenções primárias, secundárias e terciárias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSSA, N.A. **A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. 2ª edição. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

FERREIRA, M. **Ação psicopedagógica na sala de aula: uma questão de inclusão**. São Paulo. Paulus, 2001.

SCOZ, B. **Psicopedagogia e realidade escolar: o problema escolar e de aprendizagem**. Petrópolis: Vozes, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DROUET, R. C. R. **Distúrbios de aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2003.

FAGALI, E. Q.; VALE, Z. D. R. **Psicopedagogia institucional aplicada: a aprendizagem escolar dinâmica e construção na sala de aula**. Petrópolis: Vozes, 1993.

WEISS, M. L. L. **Psicopedagogia clínica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem**. Rio de Janeiro: DPCA, 2003.

- HISTÓRIA DA SEXUALIDADE (OP)

- CH: 60h

- Ementário:

Estudo da evolução da sexualidade humana ao longo das sociedades, privilegiando as relações de gênero e suas inter-relações com as instituições sociais (família, religião e Estado). A origem do amor romântico no Ocidente, mitos fundadores e tabus. A revolução da sexualidade feminina (anos 50: o despertar do prazer). Parâmetros curriculares e orientação sexual, como trabalhar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: pluralidade cultural, orientação sexual.**

Brasília: MEC/SEF, 1997.

CAVALCANTE, Mourão. **O Ciúme Patológico.** Rio de Janeiro: Artes e Contos, 1994.

_____. **Casal: como viver um bom desentendimento.** Rio de Janeiro: Rosa dos Ventos, 2001.

MULLER, Laura. **500 Perguntas sobre o Sexo Adolescente.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.

PINKER, Steven. **Tabula Rasa.** 2 ed. São Paulo, SP. Companhia das letras, 2004.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia.** 4 ed., Porto Alegre: Artmed, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAMÁSIO, Antônio. **O Erro de Descartes.** São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder.** 6.ed., Rio de Janeiro: Graal, 1986.

GORDON, Richard. **A Assustadora História do Sexo.** 2.ed., São Paulo: Ediouro, 2002.

GREGORI, Maria Filomena. **Cenas e Queixas: um estudo sobre mulheres, relações violentas e a prática feminista.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

LADAS, Alice Kahn. WHIPPLE, Beverly. PERRY, John. **O Ponto G.** 9.ed., Rio de Janeiro: Record, 2001.

LEÓN, Luís de. **A Perfeita Mulher Casada.** São Paulo: Escala, 2005. (Coleção Grandes Obras do Pensamento Universal, nº 19).

ROGERS, Carl. **Novas Formas do Amor: o casamento e suas alternativas.** 8.ed., Rio de Janeiro: José Olympio, 1990.

ROUGEMONT, Denis de. **O Amor e o Ocidente.** 2.ed., Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

SELIGMAN, Martin. **Felicidade Autêntica.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2004.

SHAKESPEARE, William. **Romeu e Julieta.** São Paulo: Nova Cultural, 2004.

- TRABALHO E EDUCAÇÃO NO BRASIL (OP)

- CH: 60h

- Ementário:

Formas históricas de exploração do trabalho no Brasil. Trabalho escravo, trabalho servil e trabalho livre: educação e humanidade do brasileiro. Trabalho capitalista no Brasil e educação. A presença das teorias econômicas modernas na política educacional. A escola como espaço de socialização burguesa: escolas elementares, colégios e universidades, para que e para quem. A defesa do ensino público e a educação da burguesia. Mundo do trabalho e a educação das classes trabalhadoras. Ensino profissionalizante, escolas técnicas secundárias e superiores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?** São Paulo, Cortez, 1995.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e crise do trabalho:** perspectivas do final do século. Petrópolis: Vozes, 1998.

_____. **Educação e a crise do capitalismo real.** São Paulo, Cortez: 1996.

MENDES, Sonia Regina. Educação e Trabalho: elementos para reflexão sobre o papel da escola. In: **Série Documentos**, nº 01. Florianópolis: Núcleo de Publicações - CED - UFSC, 1996.

NOSELLA, Paollo. Trabalho e educação: do tripalium da escravatura ao labor da burguesia; do labor da burguesia à poiésis socialista. In: GOMES, Minayo Carlos et al. **Trabalho e conhecimento:** dilemas na educação do trabalhador. São Paulo: Cortez, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERRETTI, Celso João. **Modernização Tecnológica, Novos Paradigmas organizacionais, Qualificação Profissional e o Sistema Público de Ensino Brasileiro.** (mimeo) Caxambu(MG), 1993.

POCHMANN, M. **A batalha pelo primeiro emprego:** a situação atual e as perspectivas do jovem no mercado de trabalho brasileiro. 2. ed. São Paulo: Publisher Brasil, 2007.

- FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO (OP)

- CH: 60h

- Ementário:

Políticas de financiamento da Educação Pública. Recursos da Educação: impostos e contribuições. Financiamento nas diferentes esferas governamentais. Orçamento da Educação. Financiamento internacional para a educação pública. Financiamento da educação infantil, fundamental e média. Salário-educação. Curso-aluno. Custeio de programas assistenciais na educação (merenda escolar, transporte escolar, material escolar, dentre outros). Programas de descentralização dos recursos da educação. Controle social da gestão dos recursos da educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADRIÃO, Theresa; PERONI, Vera (Orgs.). **O público e o privado na educação: novos elementos para o debate**. São Paulo: Xamã, 2008. 128 p.

ARELARO, Lisete. **FUNDEF: uma avaliação preliminar dos dez anos de sua implantação**. 2008. 16 f. Disponível em: < <http://www.anped.org.br/reunioes/30ra/trabalhos/GT05-3866--Int.pdf> >. Acesso em: 07 out. 2008.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Edição administrativa do texto constitucional promulgado em 05 de outubro de 1988, com alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais nº1/1992 a 56/2007 e pelas emendas Constitucionais de Revisão nº 1 a 6/1994. Brasília: Senado Federal, 2008a. 464 p.

BRASIL. **Emenda Constitucional nº. 53**, de 19 de dezembro de 2008. Disponível em: < <http://www.planalto.gov.br> >. Acesso em: fev. 2009.

BRASIL. **Lei n. 10.172**, de 09 de Janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá providências. Publicado no DOU em 10.02.2001.

BRASIL. **Lei n. 9.394**, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996. Brasília/DF: MEC, 1996.

BRASIL. **Lei n.9.424**, de 24 de dezembro de 1996. Fundo de Manutenção e de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério.

BRASIL. **Lei nº 11.494** que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação. FUNDEB. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 07 out. 2008.

DAVIES, Nicholas. **FUNDEB**: a redenção da educação básica. Niterói-RJ: Edição do Autor, 2007a. 104 p.

DAVIES, Nicholas. **O FUNDEF e as verbas de educação**. São Paulo: Xamã, 2001.

DOURADO, Luís (org.). **Financiamento da Educação Básica**. Campinas: Autores Associados, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BREMAEKER, François E. J. de. **O impacto do FUNDEB nas finanças dos municípios brasileiros**. 2 ed. Rio de Janeiro: IBAM/ENSUR/CEIF/IBAMCO, 2007. 37 p. (Série Estudos Especiais n. 190b). Disponível em: <<http://www.ibam.org.br/publicue/media/esp190bp.pdf>>. Acesso em: 09 out. 2008.

CALLEGARI, César (Org.). **FUNDEB** - financiamento da educação pública de São Paulo. 3. ed. São Paulo: Ground: APEOESP, 2008a. 286 p.

CARREIRA, Denise; PINTO, José Marcelino Rezende. **Custo Aluno-Qualidade Inicial**: rumo à educação pública de qualidade no Brasil. São Paulo: Global: Campanha Nacional pelo Direito à Educação, 2007. 127 p.

DAVIES, Nicholas. **Financiamento de Educação**: novos ou velhos desafios. São Paulo: Xamã, 2004.

DAVIES, Nicholas. **FUNDEB**: a redenção da educação básica. Niterói-RJ: Edição do Autor, 2007a. 104 p.

- **CULTURA BRASILEIRA (OP)**

- CH: 60h

- Ementário:

Conceito de Cultura. Relações entre Cultura Popular, de Massa e Erudita. Grupos Étnicos Formadores da Cultura Brasileira. Principais Manifestações do Folclore Nacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, Alfredo. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: pluralidade cultural, orientação cultural**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CALDAS, Waldenir. **O que todo cidadão precisa saber sobre cultura**. São Paulo: Global, 1986.

DIEGUES JÚNIOR, Manoel. **Etnias e culturas no Brasil**. Rio de Janeiro. Biblioteca do Exército, 1980.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. 16. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.

MELO, Luiz Gonzaga de. **Antropologia cultural: iniciação, teorias e temas**. Petrópolis; RJ: Vozes, 1983.

Noé Mendes de. **Folclore brasileiro: Piauí**. 2. ed. Teresina: EDUFPI, 1995.

REVISTA VEJA. **O brasileiro segundo ele mesmo**. Abril, janeiro, 1996.

VANNUCCHI, Aldo. **Cultura Brasileira: o que é, como se faz**. São Paulo: Loyola, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR, Luís Antonio (org.). **Para entender o Brasil**. São Paulo: Alegro, 2001.

MORAIS, Régis de. **Cultura brasileira e educação**. Campinas; SP: Papyrus, 1989.

SCANTIMBURGO, João de. **Tratado geral do Brasil: origens, fundamentos e evolução da cultura brasileira**. 3. ed. LTr: São Paulo, 1998.

ULLMAN, Reinholdo Aloysio. **Antropologia: o homem e a cultura**. Petrópolis; RJ, 1991.

- PRODUÇÃO TEXTUAL (OP)

- CH: 60h

- Ementário:

Prática de Leitura e Prática de Produção de Textos. Reflexões sobre o processo de Ler e Escrever.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

FRANCO, C. M. **Para gostar de ler e escrever**. São Paulo: Ática, 1991.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se complementam**. São Paulo: Cortez, 1986.

GERALDI, J. W. (org.). **O texto na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1987.

RICHE, R; HADDAD, L. **Oficina da palavra: ler e escrever bem para viver melhor**. 3. ed. São Paulo: FTD, 1990.

SOARES, Magda Becker; CAMPOS, Edson Nascimento. **Técnicas de redação**. [S.l.]: Livro Técnico, [199-].

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARNEIRO, A. D. **Texto em construção: interpretação de texto**. São Paulo: Moderna, 1996.

FÁVERO, L.L. **Coesão e coerência textuais**. São Paulo: Ática, 1991.

- RECURSOS DIDÁTICOS (OP)

- CH: 60h

- Ementário:

Retrospectiva histórica dos recursos audiovisuais. Pedagogia da comunicação na escola. Recursos e técnicas audiovisuais na educação. A informática na educação. Vantagens e desvantagens dos recursos audiovisuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAVES, Eduardo O. C; SETZER, Valdemar W. **O uso de computadores em escolas: fundamentos e críticas.** São Paulo: Scipione, 1988.

MENDONÇA, Heloisa Maria Nóbrega de. **Os meios audiovisuais e a aprendizagem.** Rio de Janeiro: Didática dinâmica, 2004.

OLIVEIRA, V. B. (Org.). **Informática em psicopedagogia.** São Paulo: SENAC, 1999.

PARRA, Nélio. **Metodologia dos recursos audiovisuais.** São Paulo: Saraiva, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

POLITO, Reinaldo. **Recursos Audiovisuais: nas apresentações de sucesso.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1997.

VEIGA, Ilma P. Alencastro. (Org.). **Didática: o ensino e suas relações.** 7. ed. Campinas, SP: Papirus, 2003.

_____. **Técnicas de ensino: novos tempos, novas configurações.** Campinas, SP: Papirus, 2006.

- EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (OP)

- CH: 60h

- Ementário:

Correntes e tendências na educação de jovens e adultos. Análise de concepções político-ideológicas das propostas do Estado, da Igreja e da sociedade civil organizada. A educação de jovens e adultos no contexto da política educacional. Experiências no campo da educação de jovens e adultos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALFABETIZAÇÃO Solidária e Instituto Unibanco. (Org.). **Prêmio Instituto Unibanco Educação de Jovens e Adultos 2006.** São Paulo: Unimarco, 2006.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é o Método Paulo Freire.** São Paulo: Cortez, 1989.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação de jovens e adultos.** Brasília: MEC/Parecer nº 11, 1997.

RIBEIRO, Vera Masagão. (Org.). **Educação de jovens e adultos**: novos leitores, novas leituras. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras; São Paulo: Ação Educativa, 2001.

OLIVEIRA, Inês B.; PAIVA, Jane. (Org.). **Educação de jovens e adultos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

SCHEIBEL, Maria Fani; LEHENBAUER, Silvana. (Org.). **Saberes e singularidades na educação de jovens e adultos**. Porto Alegre: Mediação, 2008.

SOARES, Leôncio. **Diretrizes Curriculares Nacionais**: Educação de Jovens e Adultos. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria Amélia; GOMES, Nilma Lino. **Diálogos na educação de jovens e adultos**. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

YAMASAKI, A. A. et al. **Educação de jovens e adultos**: uma perspectiva freiriana. São Paulo: IPF, 1999. (Cadernos de EJA, nº 02).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRZEZINSKI, Iria. (Org.). **LDB interpretada**: diversos olhares se entrecruzam. 9. Ed. São Paulo: Cortez, 2005.

FERNANDES, Dorgival Gonçalves. **Alfabetização de jovens e adultos: pontos críticos e desafios**. Porto Alegre: Mediação, 2002.

PINTO, Álvaro Vieira. **Sete lições sobre educação de jovens e adultos**. 15 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

ROMÃO, José E. (Org.) **Educação de Jovens e Adultos: teoria, prática e proposta**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

_____.Educação profissional no século XXI. Disponível em: <http://www.senac.br/BTS/283/boltec283b.htm> Acesso em 05 mar 2009.

- TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO (OP)

- CH: 60h

- Ementário:

Educação e ensino no contexto atual. Pensamento pedagógico brasileiro. Saberes docentes e práticas pedagógicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CONTRERAS, José. **A autonomia de professores**. São Paulo: Cortez, 2002.
- GADOTTI, Moacir. **História das idéias pedagógicas**. Ática: São Paulo, 1999.
- _____. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- _____. **Pedagogia da práxis**. 4. ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2004.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
- ZÓBOLI, Graziella. **Práticas de ensino: subsídios para a atividade docente**. 11. ed. Ática, São Paulo, 2007.
- PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

- EDUCAÇÃO E MOVIMENTOS SOCIAIS (OP)

-CH: 60h

- Ementário:

Estado, movimentos sociais e sociedade civil como construção histórica. Educação e cidadania: mapeando a construção da cidadania das classes sociais no Brasil. Demandas populares urbanas no Brasil (séculos XVI a XX). Teorias sobre Movimentos Sociais na era da globalização: mobilização política. Teoria dos movimentos sociais na América Latina – por uma avaliação da utopia. Luta popular pela educação pública e gratuita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GARCIA, R. L. e outros. **Aprendendo com os movimentos sociais**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- GOHN, M da G. **Movimentos sociais e educação**. São Paulo: Cortez, 1997.
- _____. **Teorias dos movimentos sociais**. São Paulo: Loyola, 1997.

_____. **História dos movimentos e lutas sociais:** a construção da cidadania dos brasileiros. São Paulo: Ed. Loyola, 1995.

SCHERER-WARREN, I. **Redes de movimentos sociais.** São Paulo: Ed. Loyola, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PONCE, A. **Educação e luta de classes.** São Paulo: Cortez. Autores Associados, 1989.

SPÓSITO, M. P. **A ilusão fecunda, a luta por educação nos movimentos populares.** São Paulo: HUCITEC, 1993.

TOMMASI, L. de; WARDE, M. J.; HADDAD, S. (Org.). **O Banco Mundial e as políticas educacionais.** 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1998.

- JOGOS NA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (OP)

- CH: 60h

- Ementário:

Estudo e análise do processo ensino-aprendizagem dos conteúdos matemáticos através da utilização de jogos. A importância do uso de jogos e brincadeiras como recurso no ensino de conteúdos matemáticos na pré-escola, no Ensino Fundamental e na educação de jovens e adultos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, A. et al. **A matemática no dia a dia.** Recife: Inojosa, 1988.

BORIN, J. **Jogos e resoluções de problemas.** São Paulo: IME-USP, 1995.

BRANDÃO, H; FROESLER, M. das G. V. G. **O livro dos jogos e das brincadeiras:** para todas as idades. Belo Horizonte: ed. Leitura, 1997.

CERQUETTI – ABERKANE, F. **O ensino da matemática na educação infantil.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

GUELLI, O. **Contando a história da matemática.** São Paulo: Ática, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARRAHER, T; CARRAHER, D; SCHILEMANN, A. **Na vida dez na escola zero**. São Paulo: Ed. Cortez, 1988.

DUHALDE, M.E. **Encontros iniciais com a matemática**: contribuições à educação infantil. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

FAINGUELERENT, E.K. **Educação matemática**: representação e construção em geometria. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

IMENES, J. **Matemática ao vivo**. São Paulo: Scipione. s/d.

KAMI, C. **A Criança e o Número**. Campinas: Papyrus, 1984.

- **RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, GÊNERO E DIVERSIDADE (OP)**

- CH: 60h

- Ementário:

Educação e Diversidade Cultural. O racismo, o preconceito e a discriminação racial e suas manifestações no currículo da escola. As diretrizes curriculares para a educação das relações étnico-raciais. Diferenças de gênero e Diversidade na sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRAMOVAY, Miriam; GARCIA, Mary Castro (Coord.). **Relações raciais na escola**: reprodução de desigualdades em nome da igualdade. Brasília-DF: UNESCO; INEP; Observatório de Violências nas Escolas, 2006. 370 p.

APPLE, Michael W. **Ideologia e currículo**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

BANKS, James A. Multicultural Education characteristics and goals. In: BANKS, James A.; BANKS, Cherry A. McGee. **Multicultural Education**: issues and perspectives. Third ed. Boston: Allyn & Bacon, 1997. p. 03-31.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília-DF: Ministério da Educação e do Desporto (MEC), 1996.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: pluralidade cultural, orientação sexual. Brasília-DF, 1997.

_____. Ministério da Justiça. **Relatório do Comitê Nacional para preparação da participação brasileira na III Conferência Mundial das Nações Unidas contra o racismo, discriminação racial, xenofobia e intolerância correlata**. Durban, 31 ago./7 set. 2001.

_____. Lei n.º 10.639 de 9 de janeiro de 2003. **Diário Oficial da União**, Brasília, 10 jan.

2003.

_____. Ministério da Educação. SEPPIR. INEP. **Diretrizes Curriculares para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura afro-brasileira e africana.** Brasília-DF, 2004.

_____. Ministério da Educação / Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade Ministério da Educação. **Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais.** Brasília: SECAD, 2006.

_____. Lei n.º **11.645/2008** de 10 de março de 2008. **Diário Oficial da União**, Brasília, 11 mar. 2008.

ROCHA, Rosa Margarida de Carvalho; TRINDADE, Azoilda Loretto da (Orgs.). Ensino Fundamental. **Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais.** Brasília: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AQUINO, J. G. (Org.). **Diferenças e preconceitos na escola:** alternativas teóricas e práticas. 2ª edição. São Paulo: Summus. 1998.

BHABHA, H. **O local da cultura.** Trad.: Ávila, Myriam e outros. Belo Horizonte: Editora da UFMG. 2001.

GOMES, N. L; SILVA, P. B. G. e (Organizadoras). **Experiências étnico-culturais para a formação de professores.** Belo Horizonte: Autêntica. 2002.

MEYER, D. E. Alguns são mais iguais que os outros: Etnia, raça e nação em ação no currículo escolar. In: **A escola cidadã no contexto da globalização.** 4ª edição. Organizador: Silva, Luiz Heron da. São Paulo: Vozes. 2000.

PERRRENOUD, P. **A Pedagogia na escola das diferenças:** fragmentos de uma sociologia do fracasso. 2ª edição. Trad.: Schilling, Cláudia. Porto Alegre: Artmed. 2001.

SANTOS, Isabel Aparecida dos Santos. “A responsabilidade da escola na eliminação do preconceito racial”. In: CAVALLEIRO, E. (org.). **Racismo e anti-racismo.** Repensando nossa escola. São Paulo: Selo Negro, 2001. pp.97-114.

12. EQUIVALÊNCIA CURRICULAR

Aos alunos que ingressaram no Curso de Pedagogia da UFPI/CMRV, antes das mudanças aqui definidas e que ainda estiverem em processo de formação, opcionalmente, será garantido o direito de uma complementação curricular para que possam cursar as disciplinas necessárias à ampliação de sua atuação profissional, conforme estabelece esta proposta de currículo. Referida complementação será, também, facultada aos egressos do Curso que se formaram no período de vigência da Lei 9394/1996, ou seja, a partir de 1997.

Considerando a diferença entre os currículos dos diversos cursos de Pedagogia dos campi da UFPI, este direito será restrito aos alunos do Curso Regular de Pedagogia do Campus de Parnaíba, PI.

O aluno interessado na complementação curricular fará a solicitação junto à instância competente, devendo o Colegiado do Curso de Pedagogia, em consonância com os departamentos, analisar e emitir parecer, com base na tabela de equivalência entre as disciplinas do currículo em que o aluno pertence ou pertenceu com as disciplinas do currículo atual.

É pertinente ressaltar que um significativo número de disciplinas desta proposta de reformulação de currículo e em processo de implantação, não apresentam uma relação clara de equivalência com as possíveis disciplinas correlatas do currículo anterior, especialmente as de Pesquisa e Prática de Ensino.

Nesta particular, quando da solicitação de dispensa, considerando a equivalência, caberá ao Professor titular da disciplina solicitada para dispensa, a análise do pedido, que opinará pela consignação ou não do crédito, com base em norma específica.

Desse modo, a tabela abaixo não contempla de forma integral as referidas disciplinas.

12.1 TABELA DE EQUIVALÊNCIA CURRICULAR¹

CURRÍCULO PROPOSTO – Nº4150-1			CURRÍCULO PROPOSTO		
Código Disc.	Disciplina	Carga Horária	Código Disc.	Disciplina	Carga Horária
704002	Psicologia da Educação I	60h		Psicologia da Educação I	60h
704003	Filosofia da Educação I	60h		Filosofia da Educação I	60h
704005	Met. do Trabalho Científico e da Pesq. em Educação	60h		Met. do Trabalho Científico e da Pesq. em Educação	60h
704004	Fundamentos Antropológicos da Educação	60h		Fundamentos Antropológicos da Educação	60h
704006	Fundamentos Epistemológicos da Pedagogia	60h		Fundamentos Epistemológicos da Pedagogia	60h
704001	Seminário Temático I	15h		Seminário Temático I	15h
704010	Sociologia da Educação I	60h		Sociologia da Educação I	60h
704012	Estatística Aplicada à Educação	60h		Estatística Aplicada à Educação	60h
704008	Psicologia da Educação II	60h		Psicologia da Educação II	60h
704011	História Geral da Educação	60h		História Geral da Educação	60h
704007	Prática e Pesquisa Educativa I	60h		Prática e Pesquisa Educativa I	60h
704016	História da Educação Brasileira	60h		História da Educação Brasileira	60h
704014	Psicolinguística	60h		Psicolinguística	60h
704009	Filosofia da Educação II	60h		Filosofia da Educação II	60h
704015	Sociologia da Educação II	60h		Sociologia da Educação II	60h
704017	Didática Geral	60h		Didática Geral	60h
704018	Legisl. e Org. da Educ. Básica	60h		Legisl. e Org. da Educ. Básica	60h
704024	Fund. da Adm. da Educação	60h		Fund. da Adm. da Educação	60h
704023	Teoria de Currículo e Sociedade	60h		Teoria de Currículo e Sociedade	60h
704020	Fund. da Educação Infantil	60h		Fund. da Educação Infantil	60h
704021	Didática da Alfabetização	60h		Didática da Alfabetização	60h
704022	Educ. e Novas Tecnologias da Com. e Informação	60h		Educ. e Novas Tecnologias da Com. e Informação	60h
704027	Didática da Matemática	60h		Didática da Matemática	60h
704026	Didática da Língua Portuguesa	60h		Didática da Língua Portuguesa	60h
704028	Avaliação da Aprendizagem	60h		Avaliação da Aprendizagem	60h
704058	Ética em Educação	60h		Ética	60h
704025	Prática e Pesquisa Educativa II	60h		Prática e Pesquisa Educativa II	60h
704029	Fund. da Gestão Escolar	60h		Fund. da Gestão Escolar	60h
704033	Didática das Ciências da Natureza	60h		Didática das Ciências da Natureza	60h
704032	Planej. e Avaliação da Educação	60h		Planej. e Avaliação da Educação	60h
704035	Org. e Coordenação do Trab. na Escola	60h		Org. e Coordenação do Trab. na Escola	60h
704031	Estágio Superv. na Escola I	75h		Estágio Superv. na Escola I	75h
704034	Arte e Educação	60h		Arte e Educação	60h

¹ Foram usados como fontes, para a elaboração desta Tabela, os documentos que contém os currículos de Pedagogia em pauta.

704041	Didática da Geografia	60h		Didática da Geografia	60h
704039	Didática da História	60h		Didática da História	60h
704040	Didática da Educ. Física	60h		Didática da Educ. Física	60h
704038	Estágio Supervisionado na Escola II	90h		Estágio Supervisionado na Escola II	90h
704042	Prática em planejamento e Adm. Educacional	150h		Prática em planejamento e Adm. Educacional	60h
704043	Estágio Supervisionado na Escola III	120h		Estágio Supervisionado na Escola III	120h
704045	Fund. da Educ. de Port. de Nec. Especiais	60h		Fund. da Educação Especial	60h
704044	Literatura Infantil	60h		Literatura Infantil	60h
704046	Estágio Supervisionado da escola IV	120h		Estágio Supervisionado da escola IV	120h
704047	Prática e Pesquisa Educativa III	60h		Prática e Pesquisa Educativa III	60h
704060	Cultura Brasileira (OP)	60h		Cultura Brasileira (OP)	60h
704054	Psicodinâmica das Relações Humanas (OP)	60h		Psicodinâmica das Relações Humanas (OP)	60h
704059	Tópicos Especiais em Educação (OP)	60h		Tópicos Especiais em Educação (OP)	60h
704059	Recursos Didáticos (OP)	60h		Recursos Didáticos (OP)	60h
704048	Educação e Movimentos Sociais (OP)	60h		Educação e Movimentos Sociais (OP)	60h
704049	Jogos na Educação Matemática (OP)	60h		Jogos na Educação Matemática (OP)	60h
704051	Educação Ambiental (OP)	60h		Educação Ambiental (OB)	60h
704052	Financiamento da Educação (OP)	60h		Financiamento da Educação (OP)	60h
704053	Psicopedagogia (OP)	60h		Psicopedagogia (OP)	60h
704055	História da Sexualidade (OP)	60h		História da Sexualidade (OP)	60h
704056	Trabalho e Educação no Brasil (OP)	60h		Trabalho e Educação no Brasil (OP)	60h
704057	História da Educação no Piauí (OP)	60h		História da Educação no Piauí (OP)	60h
704036	Produção Textual (OP)	60h		Produção Textual (OP)	60h
704061	Educação de Jovens e Adultos (OP)	60h		Educação de Jovens e Adultos (OP)	60h
704062	Met. da Educação Infantil (OP)	60h		Metodologia da Educação Infantil (OB)	60h

TABELA DE EQUIVALÊNCIA – CONTEMPLA OS ALUNOS QUE INGRESSARAM EM 2007 E ANOS ANTERIORES

DISCIPLINAS DO CURRÍCULO 4150-1			CURRÍCULO PROPOSTO		
Código Disc.	Disciplina	Carga Horária	Código Disc.	Disciplina	Carga Horária
704058	Ética em Educação	60h		Educação Ambiental	60h
704040	Didática da Educação Física	60h		Educação e Ludicidade	45h
704019 704037	Seminário Temático III e IV	30h		LIBRAS	60h

12.2 DISCIPLINAS DO CURRÍCULO Nº 4150-1 QUE NÃO HÁ EQUIVALÊNCIA NO CURRÍCULO Nº 4014-7

Seminário Temático I

Seminário Temático II

Seminário Temático III

Seminário Temático IV

Prática e Pesquisa Educativa II (Orientação do TCC)

Prática e Pesquisa Educativa III

Estágio Supervisionado na escola III

Estágio Supervisionado na Escola IV

Fundamentos Epistemológicos da Pedagogia

Produção Textual

Trabalho e Educação no Brasil

História da Educação no Piauí

Financiamento da Educação

Fundamentos da Administração da Educação

Planejamento e Avaliação da Educação

Fundamentos da Gestão Escolar

Organização e Coordenação do Trabalho na Escola

Educação Ambiental

Prática em Planejamento e Administração Educacional

Psicopedagogia

Educação e Movimentos Sociais

Jogos na Educação Matemática

Fundamentos da Educação Infantil

Psicolinguística

Didática da Educação Física

Educação e Novas Tecnologias da Comunicação e da Informação

Educação de Jovens e Adultos

Libras

12.3 DISCIPLINAS DO CURRÍCULO Nº 4014-7 QUE NÃO HÁ EQUIVALÊNCIA NO CURRÍCULO Nº 4150-1

Fundamentos das Ciências I

Fundamentos das Ciências II

Fundamentos da Matemática I

Fundamentos da Matemática II

Fundamentos da Língua Portuguesa I

Fundamentos da Língua Portuguesa II

Fundamentos dos Estudos Sociais I

Fundamentos dos Estudos Sociais II

Jogos e Recreação

Métodos e Técnicas da Pesquisa Pedagógica II

Política Educacional

Prática Desportiva I

Prática Desportiva II

História da Educação II

Empreendedorismo

DISCIPLINAS DO CURRÍCULO PROPOSTO QUE NÃO HÁ EQUIVALÊNCIA NO CURRÍCULO Nº 4150-1

Relação Étnico-Racial Gênero e Diversidade – 60H

LIBRAS – 60H

Educação e Ludicidade – 60H

13. CORPO DOCENTE

Belina Augusta de Oliveira
CPF:047.599.233.49/
Titulação: Especialista em Educação
Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva – 40h
Tipo de contrato – estatutário

Clóris Violeta Alves Lopes
CPF: 073.391.273.72
Titulação: Mestre em Educação Brasileira
Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva – 40h
Tipo de contrato – estatutário

Elieide no Nascimento Silva
CPF: 327.458.423 – 15
Titulação: Mestre em Educação
Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva – 40h
Tipo de contrato – estatutário

Francisco Iweltman Vasconcelos Mendes
CPF.: 228.872.613.04
Titulação: Doutorando
Regime de trabalho: Tempo parcial – 40h
Tipo de contrato – estatutário

Geraldo Pedro da Costa Filho
CPF.: 283.487.293.72
Titulação: Mestre em Sociologia
Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva – 40h
Tipo de contrato – estatutário

José Maria Alves de Araújo
CPF.: 010.945.051-53
Titulação: Mestre em Psicologia
Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva – 40h
Tipo de contrato – estatutário

Luciana Matias Cavalcante
CPF: 330.325.213.00
Titulação: Doutora em Educação
Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva – 40h
Tipo de contrato – estatutário

Magna Coeli de Sousa e Silva Galas
CPF.: 244.376.971.20
Titulação: Doutoranda
Regime de trabalho: Dedicção exclusiva – 40h
Tipo de contrato – estatutário

Maria Agerzimília Costa
CPF:065.068.523.72
Titulação: Especialista em Educação
Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva – 40h
Tipo de contrato – estatutário

Maria José Albuquerque da Silva
CPF.: 308.460.802.49
Titulação: Doutora em Educação
Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva – 40h
Tipo de contrato – estatutário

Maria Patrícia Freitas de Lemos
CPF.:020.850.914.31
Titulação: Doutoranda
Regime de trabalho: Dedicção exclusiva – 40h
Tipo de contrato – estatutário

Maria Perpétua do Socorro Beserra Soares
CPF.: 287.817.083.00
Titulação: Mestre em Educação
Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva – 40h
Tipo de contrato – estatutário

Marly Macêdo
CPF.: 181.809.813.04
Titulação: Mestre em Educação
Regime de trabalho: Dedicção exclusiva – 40h
Tipo de contrato – estatutário

Tânia Serra Azul Bezerra Machado
CPF:837.391.143.04
Titulação: Mestre em Educação Brasileira
Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva – 40h
Tipo de contrato – estatutário.

14. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BANDÃO, Z. (org.). **A crise dos paradigmas e a educação**. São Paulo: Cortez, 1994.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002. Institui diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores da educação básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 09 de abr. 2002. Seção 1, p. 31.

BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional (LEDBEN)**, Nº 9394/96.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer nº CNE/CP 009/2001, de 08 de maio de 2001. Estabelece as diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores da educação básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 18 de jan. 2002. Seção 1, p. 31.

_____. Resolução CNE/CP Nº 1/2006, de 15 de maio de 2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia. **Diário Oficial da União**, Brasília, 16 de maio de 2006, Seção 1, p.11.

_____. Parecer nº CNE/CP 27/2001, de 02 de outubro de 2001. Dá nova redação ao item 3.6, alínea C, do Parecer CNE/CP 09/2001, que dispõem sobre as diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores da educação básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 18 de jan. 2002. Seção 1, p. 31.

_____. Parecer nº CNE/CP 28/2001, de 02 de outubro de 2001. Dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de formação de professores da educação básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 18 de jan. 2002. Seção 1, p. 31.

CARVALHO, A. D de. **Epistemologia das ciências da educação**. Porto: Afrontamento, 1988.

CARVALHO, L. M. de. **Trabalho** – relação teoria e prática nos estágios supervisionados. Anais do VII ENDIPE, Goiânia, v. 2, 1994.

GHIRALDELLI JÚNIOR, P. **Educação e razão histórica**. São Paulo: Cortez, 1994.

GIROUX, H., McLAREN, P. **Formação do professor como uma esfera contra-política: a pedagogia radical como uma forma de política cultura**. In: MOREIRA, A. F.; SILVA, T. T. de, (orgs.). **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, 1994.

LIBÂNEO, J. C. **Que destino os educadores darão à Pedagogia?** In: PIMENTA, S. B. **Pedagogia, ciências da educação?** São Paulo: Cortez, 1996.

MOREIRA, A. F. B., SILVA, T. T. da. **Sociologia e teoria da crítica do currículo: uma introdução**. In: **Currículo cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, 1994.

NÓVOA, A. **Formação de professores e profissão docente**. In: NÓVOA, A. (coord.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: D. Quixote, 1992.

PERRENOUD, P. **Práticas pedagógicas, preparação docente e formação: perspectivas.** Lisboa: D. Quixote, 1993.

SACRISTÁN, J. G. **Consciência e ação sobre a prática como libertação profissional dos professores.** In: NÓVOA, A. Profissão professor. Porto: Porto Editora, 1991.

SACRISTÁN, J. G. **Currículo e diversidade cultural.** In: SILVA, T. T; MOREIRA, A. F. (orgs.). Territórios contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais. Petrópolis, RS: Vozes, 1995.

SAVIANI, D. **Sobre a natureza e especificidade da educação.** In: Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. São Paulo: Cortez – Editora Associados, 1991.

SCHON, D. A. **Formar professores como profissionais reflexivos.** In. NÓVOA, A. (coord.). Os professores e a sua formação. Lisboa: D. Quixote, 2002.

SILVA, T. T da. **Os novos mapas culturais e o lugar do currículo numa paisagem pós-moderna.** In: SILVA, T. T. da; MOREIRA, A. F. (Orgs.). Territórios contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais. Petrópolis, RS: Vozes, 1995.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução Nº 043/95.** Teresina, 17 de maio de 1995.

APÊNDICE A – REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA – UFPI/CMRV – Aprovado pelo CEPEX/Resolução Nº 99/08

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, DA EDUCAÇÃO E DESPORTO

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA - DOCÊNCIA (1ª a 4ª séries) E GESTÃO EDUCACIONAL

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º - O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)/Monografia é um componente curricular obrigatório para a conclusão do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia – Docência (1ª a 4ª séries) e Gestão Educacional da Universidade Federal do Piauí, Campus Ministro Reis Velloso.

Art. 2º - O TCC/Monografia é um trabalho acadêmico de iniciação científica de natureza teórico/prática, que consiste na realização de atividades de pesquisa, a fim de fundamentar experiências vividas durante o curso.

Art. 3º - O objeto de estudo do Trabalho de Conclusão de Curso deverá relacionar-se com a área de formação do licenciando, de modo a contribuir para uma aproximação e reflexão acerca da realidade educacional investigada.

Art. 4º - Os trabalhos de Conclusão de Curso – TCC deverão ser, prioritariamente, desenvolvidos em duplas de licenciandos, possibilitando uma maior adequação às capacidades de orientação do corpo docente do curso de Pedagogia.

CAPÍTULO II

OBJETIVOS

Art. 5º - Dada a natureza do Trabalho de Conclusão de Curso como síntese que articula o conhecimento global do aluno no interior de sua área de formação, são objetivos do TCC:

I – Possibilitar o desenvolvimento de uma postura científica, criativa e crítico-reflexiva, tendo a pesquisa como eixo norteador de sua formação;

II – Propiciar uma articulação entre a fundamentação teórico-metodológica vivenciada no decorrer do processo formativo com o contexto educacional pesquisado;

III – Contribuir para a realização de experiências pedagógicas, favorecendo a inserção comunitária e o desenvolvimento do papel político como futuro educador;

IV – Promover a formação continuada incentivando a participação em grupos de pesquisa/estudo e o ingresso em cursos de pós-graduação;

CAPÍTULO III

DO DESENVOLVIMENTO DO TCC

Art. 6º - As atividades relativas ao TCC serão assim desenvolvidas:

I – No 2º bloco, os licenciandos serão orientados, coletivamente, a elaborar um projeto de Pesquisa devendo iniciar os contatos preliminares com o possível orientador;

II – No 3º bloco o licenciando deverá encaminhar uma cópia de seu projeto de pesquisa ao Coordenador do Curso, com a aprovação o professor-orientador (Anexo II) e o termo de compromisso de orientação (Anexo III). O projeto de pesquisa deverá conter:

- a) Dados de Identificação (capa e folha de rosto) e sumário;
- b) Os elementos textuais devem apresentar-se nessa seqüência: justificativa, apresentado principalmente, o “objeto de estudo”, seu envolvimento com a temática, relevância e contribuições da proposta de pesquisa; delimitação e problematização do “objeto de estudo”, contextualizando a temática, refletindo sobre o quadro problemático que a cerca e apresentando as questões de pesquisa que estimulam sua investigação; objetivos geral e específicos; referencial teórico; abordagem metodológica e procedimentos de campo; cronograma de desenvolvimento (incluindo uma previsão do trabalho até o nono bloco); referências bibliográficas; anexos e/ou apêndices;

Parágrafo único – O aceite do orientador da monografia implicará na aprovação do projeto de pesquisa a ser executado pelo licenciando;

III – Do 4º ao 7º blocos, o licenciando executará a pesquisa planejada sob o acompanhamento do professor orientador e iniciará o trabalho de composição do TCC, devendo fazer opção pelas linhas de pesquisa propostas no curso, levando em consideração a disponibilidade do orientador (a);

IV – No 8º e 9º blocos o licenciando deverá concluir o trabalho de elaboração do TCC, devendo cada orientador acompanhar a elaboração do Trabalho Final, organizar e acompanhar a sua apresentação final, bem como possíveis reformulações;

Art. 7º - O licenciando deverá entregar a versão final do Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) em 03 vias ao professor orientador até 30 (trinta) dias antes da data estabelecida para a defesa oral: apresentação em Seminário programado pela Coordenação do Curso de Pedagogia;

Art. 8º - Os demais procedimentos relativos ao desenvolvimento da programação do seminário dos trabalhos de conclusão de curso estarão a cargo do Colegiado do Curso de Pedagogia.

Art. 9º - Na composição das Bancas Examinadoras poderão participar como convidados docentes de outras Instituições de Ensino Superior (IES).

CAPÍTULO IV DAS COMPETÊNCIAS

Art. 10 – Compete ao professor- orientador do TCC:

I – Aprovar o projeto de pesquisa relativo ao TCC que irá orientar;

II – Orientar o plano de trabalho do licenciando;

III – Acompanhar o aluno em todas as etapas de desenvolvimento do TCC;

IV – Indicar, juntamente com seus orientandos, o nome dos professores que irão compor a comissão examinadora do TCC;

V – Participar da defesa do trabalho final como presidente da banca examinadora;

VI – Contactar com o Presidente do Colegiado do Curso de Pedagogia para solucionar possíveis dificuldades, objetivando o bom andamento do trabalho;

VII – Entregar aos demais membros da comissão examinadora, até vinte dias antes da defesa no Seminário Final de apresentação dos trabalhos, três exemplares do TCC;

VIII – Registrar os créditos referentes ao TCC após sua aprovação para serem integrados ao histórico escolar;

Parágrafo primeiro – O orientador do TCC deverá ser portador do título de especialista, mestre e/ou doutor e escolhido dentre: a) os professores efetivos da UFPI lotados no DCSED e quando for o caso em outros departamentos do CMRV, respeitando-se a temática do licenciando; b) docente aposentado da UFPI/CMRV, desde que assine um termo de compromisso se responsabilizando por todas as etapas do TCC; c) excepcionalmente docente efetivo de outras IES, desde que assine um termo de compromisso se responsabilizando por todas as etapas do TCC;

Parágrafo segundo – O número de orientandos por docente será definido equitativamente respeitando as temáticas e demandas do curso;

Parágrafo terceiro – A orientação do TCC é, obrigatoriamente, de competência dos professores lotados no departamento de Pedagogia e, excepcionalmente, docentes de outros cursos desta instituição e/ou outras IES.

Art. 11 - Compete ao Colegiado do curso de Pedagogia:

- I – Coordenar o intercâmbio entre instituições e entidades visando a criação de oportunidades para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso;
- II – Informar acerca da estrutura e apresentação do TCC aos professores-orientadores e aos licenciandos;
- III – Divulgar amplamente junto aos alunos as linhas de pesquisa dos professores que orientarão o TCC;
- IV – Manter contato com os orientadores do TCC, visando dirimir dificuldades relativas ao seu desenvolvimento;
- V – Aprovar as comissões examinadoras indicadas pelos orientadores;
- VI – Organizar e coordenar o Seminário Final de apresentação dos trabalhos de conclusão de curso;
- VII – Designar, por meio de Portaria, cada comissão de avaliação do trabalho de Conclusão de Curso;
- VIII – Elaborar a ata do Seminário Final constando os resultados dos TCC;

Art. 12 - Compete ao aluno/orientando:

- I – Escolher o tema/problema seguindo as linhas de pesquisa determinadas pelo Colegiado do Curso;
- II – Elaborar e executar um plano de trabalho em conjunto com o professor-orientador;
- III – Cumprir as normas e prazos deste regulamento;
- IV – Entregar três exemplares do TCC, aprovado pelo professor orientador à Comissão do TCC, no prazo estabelecido neste regulamento;
- V – Entregar 02 (dois) exemplares da versão final do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) aprovado pela banca examinadora e com as devidas correções se for o caso, no prazo de 20 (vinte) dias depois de sua defesa;
- VI – Participar de reuniões e outras atividades para as quais for convocado pelo professor orientador;
- VII – Cumprir o cronograma de trabalho de acordo com o plano aprovado pelo professor orientador;
- VIII – Quando o trabalho for aprovado com restrições, uma única vez, seguindo as orientações e os prazos dados pela comissão examinadora, deverá entregar o trabalho com as devidas modificações para apreciação do professor orientador;
- IX – O registro dos créditos referentes ao TCC será efetivado após sua aprovação;
- X – Acatar outras atribuições referentes ao TCC;

Parágrafo único – Em caso de reprovação o aluno deverá cursar novamente a disciplina Prática e Pesquisa Educativa III.

Art. 13 – Compete ao professor (a) examinador (a):

I - Avaliar o TCC mediante uma análise do texto escrito e apresentação em seminário;

II - Atribuir uma nota de zero (0) a dez (10), seguindo as orientações constantes no Anexo V;

Parágrafo primeiro – Na composição da comissão examinadora observar a titulação mínima de especialista para os professores (as) examinadores (as);

Parágrafo segundo - Na composição da comissão examinadora deverá constar a indicação de um professor suplente que assumirá as atividades na ausência de um dos membros titulares;

CAPÍTULO V DA AVALIAÇÃO

Art. 14 – A avaliação do TCC será realizada mediante uma análise do texto escrito e apresentação em seminário, por uma comissão examinadora composta por três membros, sendo presidida pelo professor-orientador, devendo seguir o estabelecido neste Regulamento:

Parágrafo único – Para a apresentação pública do TCC, o licenciando deverá ter autorização prévia e escrita do professor-orientador;

Art. 15 – A avaliação final, convertida em nota (mínimo sete) conforme estabelecida na Resolução n. 043/95 – CEPEX, de 17 de maio de 1995 (regulamenta a verificação do rendimento escolar nos cursos de graduação na UFPI) será registrada no diário de classe da disciplina Prática e Pesquisa Educativa III e na folha de aprovação da monografia (Anexo IV).

Art. 16 – A estrutura e apresentação do TCC deverão seguir os padrões acadêmicos da área e conforme previsto na Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) em vigor, levando em conta, principalmente, os elementos obrigatórios:

a) Elementos pré-textuais:

Capa – deve conter informações relativas ao nome da instituição, nome do autor/licenciando, título, subtítulo (se houver), local, ano da entrega;

Folha de rosto – deve conter as seguintes informações: autor, título, subtítulo (se houver), natureza do trabalho (monografia), com o objetivo (TCC), instituição/UFPI e área/curso, nome do orientador, local, ano de depósito (entrega);

Folha de aprovação (ver Anexo IV);

Dedicatória (opcional);

Agradecimento (opcional);

Epígrafe (opcional);

Resumo na língua vernácula (obrigatório);
Resumo em língua estrangeira (obrigatório);
Lista de ilustrações (opcional);
Lista de tabela (opcional);
Lista de abreviaturas e siglas (opcional).

b) Elementos textuais:

Introdução – parte inicial do texto em que deve constar a apresentação/delimitação do tema abordado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema da monografia;

Desenvolvimento – construído a partir de referenciais teóricos da literatura especializada, dos dados coletados e dos procedimentos adequados ao(s) objetivo(s) e à pesquisa escolhida. É a parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e detalhada do tema. Pode ser dividida em seções e subseções dependendo da forma de abordagem do tema e do método;

Conclusões ou considerações finais – parte final do texto, na qual se apresentam as conclusões relativas aos(s) objetivos da pesquisa ou hipótese(s). É uma retomada abreviada do itinerário da investigação e conclusões decorrentes, com apresentação de desdobramentos para pesquisas futuras, implicações contextuais e posicionamento crítico frente à própria experiência de investigação.

c) Elementos pós-textuais:

Referências bibliográficas (obrigatório);
Apêndices (opcional);
Anexo(s) (opcional).

Art. 17 – A apresentação pública será organizada pela Comissão do TCC e divulgada com, pelo menos, uma semana de antecedência.

CAPÍTULO V

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 18 – Após aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso pela Comissão Examinadora, o orientando deverá encaminhar dois exemplares da versão final do TCC à coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia do CMRV/UFPI que encaminhará um exemplar para integrar o acervo da biblioteca deste *campus*;

Art. 19 – Os casos não previstos neste Regulamento serão analisados e resolvidos pela Comissão do TCC e, em última instância, pelo Colegiado de Curso de Pedagogia, sempre ouvidas as partes interessadas.

Art. 20 – Este regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPEX da Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Art. 21 – Revogam-se as disposições em contrário.

Colegiado do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia,

Parnaíba (PI), 15 de abril de 2008.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, DA EDUCAÇÃO E DESPORTO
LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO/MONOGRRAFIA

ANEXO I

FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE ORIENTADOR

Eu, _____,
 Aluno (a) regularmente matriculado no _____ bloco do Curso de Licenciatura Plena em
 Pedagogia da UFPI, matrícula nº _____, solicito ser orientado (a) no meu Trabalho
 de Conclusão de Curso/Monografia, pelo(a)
 professor(a) _____.

Na impossibilidade de dispor da orientação acima referida, indicaria o(a)
 professor(a) _____,
 vinculado(a) à _____ e portador (a) do título de
 _____ em _____.

TEMA/PROBLEMA: _____

Parnaíba (PI), _____ de _____ de 200____.

 Assinatura do Orientando



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, DA EDUCAÇÃO E DESPORTO
LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO/MONOGRRAFIA

ANEXO II

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO DO ORIENTANDO NO TCC²

(Encaminhamento do projeto de pesquisa)

Licenciando: _____

Matrícula: _____ Bloco: _____ Turno: _____ Ingresso na UFPI: _____

Endereço: _____ N° _____

Complemento: _____ Bairro: _____

Estado: _____ Fone: _____ Email: _____

Tema/Problema

proposto: _____

Professor-

Orientador: _____

Vinculação

Institucional: _____

Centro/Departamento: _____

Titulação:

() Especialista em _____

() Mestre em _____

() Doutor(a) em _____

Parnaíba (PI), _____ de _____ de 200____.

Assinatura do Licenciando

² Anexar cópia do Projeto de Pesquisa proposto e o termo de compromisso de orientação (Anexo III).



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, DA EDUCAÇÃO E DESPORTO
LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO/MONOGRAFIA

ANEXO III

TERMO DE COMPROMISSO DE ORIENTAÇÃO

DECLARO, para os devidos fins, que assumo o compromisso de orientar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)/Monografia do licenciando _____, matriculado regularmente no _____ Bloco do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da UFPI, cujo provável tema/problema será _____

Anexos ao presente Termo de Compromisso constam: Projeto de Pesquisa a ser desenvolvido pelo orientando e Formulário de Inscrição do Orientando do TCC.

Para maior clareza e verdade, dato e firmo o presente compromisso de orientação.

Parnaíba (PI), _____ de _____ de 200____.

Professor Orientador



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, DA EDUCAÇÃO E DESPORTO
LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

ANEXO IV
MODELO DE FOLHA DE APROVAÇÃO

AUTOR

TÍTULO
Subtítulo

Monografia submetida à Universidade Federal do Piauí, Campus Ministro Reis Velloso, como parte dos requisitos para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Aprovada em ___/___/___

Nota _____

Banca Examinadora:

Nome do Professor Examinador (orientador)
(Com titulação do Examinador)

Nome do Professor Examinador
(Com titulação do Examinador)

Nome do Professor Examinador
(Com titulação do Examinador)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, DA EDUCAÇÃO E DESPORTO
LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

ANEXO V

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO O TCC

I – Produção escrita

CRITÉRIOS	NOTA MÁXIMA	NOTA ATRIBUÍDA
1. Organização e estrutura	2,0	
2. Consistência teórico-metodológica	3,0	
3. Adequação e correção (aspectos gramaticais)	1,5	
4. Clareza e encadeamento de idéias	2,0	
5. Coerência entre o tema proposto e a produção textual	1,5	
TOTAL PARCIAL	10,0	

II – Apresentação oral do TCC

CRITÉRIOS	NOTA MÁXIMA	NOTA ATRIBUÍDA
1. Uso e adequação da linguagem	2,0	
2. Postura didática	1,0	
3. Clareza de expressão	2,0	
4. Domínio do conteúdo	3,0	
5. Segurança e desenvoltura	2,0	
TOTAL PARCIAL	10,0	

III – Resultado Final

Nota 1	Nota 2	Média Final

Observações

Parnaíba (PI), ____ de _____ de 200____

 Assinatura do professor(a) examinador(a)